

REVISTA abinee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica
Ano XIX - Nº 90 - maio/2017

ABINEE TEC 2017 CONNECTIVIDADE

E mais: Silvio Meira e Thales Teixeira falam sobre tecnologia



Eficiência energética para toda a vida

aperam
made for life

Trilhar novos caminhos, avançar, surpreender. Características que marcam a atuação da Aperam em sua busca pelo novo, sempre mantendo como referência a qualidade e a satisfação de seus clientes. O GoCore representa esse compromisso da Empresa. O aço elétrico de grão superior orientado (HGO) destaca-se por sua eficiência na condução de energia. Ele resulta em transformadores capazes de reduzir o consumo de eletricidade, algo fundamental quando se está em jogo a sustentabilidade e preservação dos recursos naturais. O GoCore insere a Aperam e o Brasil no seleto grupo de países que produzem o HGO, aço de maior permeabilidade para alta eficiência energética. Não estamos falando apenas de qualidade e inovação. Estamos falando de responsabilidade com o meio ambiente e respeito às futuras gerações.

go core
Green Performance

Entre em contato:
marketing@aperam.com

editorial

O desafio de uma nova política para TICs
PÁGINA 4



entrevista

Thales Teixeira
PÁGINA 6

abinee tec

Missão Debate o tema conectividade
PÁGINA 8



evento

Nova FIEE
PÁGINA 14

automação

Rumo à manufatura avançada
PÁGINA 18



iot

Abinee integra Projeto 5G Brasil
PÁGINA 22

comércio exterior

Proposta de alteração no regime de ex-tarifários
PÁGINA 24



isc brasil 2017

Tendências e novidades tecnológicas para o mercado de segurança
PÁGINA 28



MAIO DE 2017
NÚMERO 90

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DAS MENSAGENS. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS E MATÉRIAS PUBLICADAS NA COLUNA DAS ASSOCIADAS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Publicação bimestral do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo - Sinaees-SP e da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

CONSELHO EDITORIAL

IRINEU GOVÊA
HUMBERTO BARBATO
ANDERSON JORGE DE SOUZA FILHO

EDITOR

CARLA FRANCO - MTB 21.797
CARLA@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950

PUBLICIDADE

CÁSSIA BARALDI
CASSIA@ABINEE.ORG.BR

FOTOS

ABINEE

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE - WWW.MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

5.000 EXEMPLARES



AV. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923

PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090

www.sinaees-sp.org.br | www.abinee.org.br

O desafio de uma no

O Brasil começará a discutir, nos próximos meses, o futuro da sua economia na era digital - caminho este sem retorno. O motivo é o debate sobre a reformulação da Lei de Informática diante da condenação de políticas industriais praticadas pelo governo brasileiro no contencioso da Organização Mundial de Comércio (OMC), aberto pela União Europeia e Japão. Este tema também representa um dos maiores desafios para a **Abinee** ao longo dos seus mais de 50 anos de existência.

Apesar da atual contestação, a Política de Informática praticada no País não é, como se costuma dizer, mais uma jabuticaba brasileira e não está fora do contexto mundial. Pelo contrário.

Ao avaliarmos estudo recente divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), verificamos que nossa Lei de Informática está em linha com o novo consenso sobre política industrial que vem sendo praticado por diversas nações.

Alguns países, como Reino Unido e Itália, lançaram recentemente programas que visam a ampliar a capacidade de suas indústrias em realizar atividades de P&D e inovação. Outros países adotaram, em suas estratégias nacionais de ciência e tecnologia, enfoques setoriais, combinando subsídios e financiamento de capital próprio e incentivo fiscal. É o caso de França, Holanda e Estados Unidos.

No entendimento da OCDE, o novo enfoque destas dessas políticas prioriza o apoio aos vínculos entre os atores (empresas, universidades, indivíduos,

intermediários); o suporte tecnológico; o apoio ao empreendedorismo e a atração de multinacionais estrangeiras, além do fortalecimento do papel das empresas domésticas nas cadeias globais de valor.

Ou seja, nada diferente do que contempla a Lei de Informática. Se todos esses países fazem Política Industrial, por que não deveríamos fazer no Brasil?

Portanto, é fundamental termos em mente: o que está em discussão no âmbito da OMC é a forma da Lei e não a sua essência. Esta deve ser mantida para preservar as conquistas alcançadas até aqui e permitir o avanço acompanhando o dinamismo característico do setor.

Também temos que vencer resistências internas, que sempre, de maneira oportunista e com uma visão parcial, tendem a criticar a Política de Informática, deixando propositalmente de apreciar todos os benefícios que ela traz à sociedade brasileira. Além de garantir o equilíbrio tributário em todo o território nacional, os incentivos têm como destinatário final os consumidores, grandes beneficiários dessa política, uma vez que toda a renúncia é repassada ao preço.

Entendemos que, em lugar de demonizar uma política tão positiva como a Lei de Informática, precisamos avaliar, de forma efetiva, seus efeitos, buscando aperfeiçoar e visando a melhoria contínua dos resultados, com o objetivo de acompanhar as transformações econômicas.

Desde sua criação em 1991, a Lei de Informática tem exercido papel deci-

...va política para TICs



Eduardo Raia

sivo na atração dos principais *players* mundiais do setor de tecnologia da informação. Temos instaladas no País praticamente todas as marcas globais deste segmento, que geram empregos de qualidade, investimentos em pesquisa e desenvolvimento e colocam o Brasil na cadeia global de valor deste segmento.

Além disso, o mecanismo contribuiu para a criação de um ecossistema envolvendo empresas de capital nacional. Há vários exemplos pelo Brasil afora de empresas de capital brasileiro que se beneficiam desse ambiente voltado ao desenvolvimento tecnológico. Também estimulou a fabricação local de componentes, possibilitando o adensamento da cadeia produtiva.

Ou seja, uma coisa conduz a outra. Sem uma indústria de informática, por

exemplo, não teríamos indústria de software no País.

Por esses motivos, a **Abinee** não tem medido esforços para contribuir com o governo brasileiro, não apenas com o suporte jurídico que embasou a defesa do Brasil na OMC, mas apresentando propostas com vistas ao aperfeiçoamento da política industrial.

Após a condenação e, em paralelo à apelação cabível ao País, a **Abinee** criou um grupo de trabalho para buscar soluções alternativas, com foco na questão tributária, para garantir a continuidade da política dentro dos parâmetros do órgão multilateral.

Será fundamental também o empenho do Legislativo no desenho da nova Lei. Nesse sentido, a **Abinee** está trabalhando para a Frente Parlamentar para o Desenvolvimento da Indústria Elétrica e Eletrônica, que vai ampliar a interação da entidade com o Congresso e conferir maior relevância aos temas de interesse do setor. Entre os muitos tópicos que trataremos na Frente, a Política de Informática se impõe como o mais urgente.

Não bastassem todos os efeitos já conhecidos dessa Política, o cenário que se desenha com a internet das coisas é mais um fator que justifica a necessidade de arcabouço legal adequado para a área de TICs.

Assim, a **Abinee** está mobilizada para garantir a preservação desse instrumento de política industrial da maneira mais inteligente possível, para que o Brasil continue na rota do desenvolvimento tecnológico, garantindo à população o acesso à informação, promovendo o crescimento econômico e a geração de empregos.

‘Empresas tradicionais são mais resistentes às novas tecnologias’

As companhias que mais rapidamente entendem a necessidade de inovações são as que têm mais chances de sucesso. Quanto mais tempo uma empresa levar para mudar mais dificuldades terá para fazer a mudança. A avaliação é de Thales Teixeira, Ph.D. em marketing pela Universidade de Michigan e professor da Harvard Business School. Em entrevista à Revista Abinee, Teixeira, que fará palestra no ABINEE TEC 2017, no dia 25 de julho, fala sobre inovação e tecnologias disruptivas.

O que podemos entender como empresa disruptiva e inovação disruptiva?

O primeiro acadêmico a falar sobre inovação disruptiva foi Clayton Christensen, professor de Harvard. Ele apontou dois tipos de inovação. Um deles é gradual, como ocorre com celulares e câmeras digitais. Você compra um equipamento de dois megapixels, passa para cinco, para dez e assim por diante. São inovações incrementais que vão melhorando aos poucos. No outro tipo ocorre uma mudança drástica na tecnologia, que faz com que consumidores que inicialmente não queriam esse tipo de tecnologia passem a demandá-lo. Um exemplo clássico é o carro elétrico. O consumidor parte do carro movido a combustível para o carro movido a energia. Não há como fazer uma alteração gradual. No caso dos celulares, a única mudança disruptiva dos últimos anos foi o smartphone, que fez com que muitas pessoas deixassem de usar o computador.

As tecnologias disruptivas podem ser consideradas uma tendência inevitável?

As inovações ocorrem de forma muito diferente de uma indústria para outra. As tecnologias disruptivas, por definição, são muito poucas e específicas de cada segmento: saúde, eletroeletrônico, indústria automotiva etc. São mudanças raras, que não vão acontecer a cada ano, a cada dois, três ou quatro anos. Já o processo de adoção dessas tecnologias disruptivas é muito similar em todos os segmentos.

A forma tradicional de produção da indústria está com os dias contados?

O grande desafio que eu vejo nas indústrias tradicionais é que, quando aparece uma tecnologia mais inovadora, seja disruptiva ou não, as empresas que mais rapidamente entendem e adotam essas tecnologias não são as empresas tradicionais, mas as menores, as novas e algumas *startups*. Estas são mais motivadas a usar novas tecnologias e a criar modelos de negócios compatíveis com elas. Um exemplo é o Uber, que lançou um modelo de negócio baseado no pagamento antecipado que difere do modelo tradicional. Já as empresas tradicionais são mais resistentes às novas tecnologias e, mesmo

quando resolvem adotá-las, resistem em mudar seus modelos de negócios. Esse é o grande risco. Não mudar o modelo de negócio e perder a liderança rapidamente para uma empresa menor. Um exemplo clássico de empresa que perdeu oportunidade de mudar é o da Kodak. A câmera digital foi inventada pelos pesquisadores da empresa, mas ela resistiu porque seu modelo de negócios era o de vender filmes muito lucrativos. Assim, a Kodak não viu na câmera digital um negócio lucrativo e acabou perdendo o bonde, perdendo a oportunidade para outras empresas, como Sony, Canon e Nikon. Depois disso, nunca mais conseguiu se recuperar.

Há exemplos de empresas que mudaram e com isso conquistaram novos clientes?

Quando uma empresa fica muito tempo sem agir e sem mudar seu modelo de negócios, fica cada vez mais difícil fazer a mudança e recuperar o nível de antes. É o que chamamos de inércia. Algumas empresas perdem o bonde, mas depois corrigem esse caminho e se recuperam. Inicialmente, por exemplo, a Microsoft descartou a internet, como já foi declarado publicamente pelo próprio Bill Gates. Na ocasião, ele considerou a internet incompatível com o modelo da empresa que era o de produzir softwares – Windows e Office – para vender em estabelecimentos comerciais. Depois, Gates reconheceu que a internet era uma tecnologia disruptiva e investiu bastante nela. Hoje, a Microsoft é um dos grandes *players* nesse mercado.

De que maneira a inovação pode ser aplicada aos processos produtivos e ao B2B?

Considero que a inovação em processos seja ainda mais importante que a inovação em produtos. Primeiro porque, se você investe na inovação do processo, você tem o resto da vida para captar o valor investido dado que processos importantes para uma empresa são repetidos frequentemente, gerando ganhos de eficiência que se acumulam ao longo do tem-



po. Segundo porque essa é uma inovação que fica dentro da empresa, sendo, portanto, difícil de ser copiada pelos competidores. E terceiro porque a inovação em processos ajuda não apenas hoje, mas no futuro, pois rende frutos mais espalhados e de longo prazo. Já as inovações em B2B tem aparecido de forma muito forte em empresas como GE, Siemens e, inclusive em empresas brasileiras, como a Braskem.

Como está o País em relação ao ambiente global? Ainda temos muito a aprender?

É difícil mencionar um país que esteja bem em todos os setores industriais. Qualquer país tem setores que estão na frente e outros que estão atrás. Estados Unidos, por exemplo, está na frente em tecnologia, mas atrás em saúde pública. Já o Brasil, está muito à frente no agromercado e em mineração, mas atrás em outros. No que diz respeito a serviços bancários, o País já esteve muito atrás e depois investiu em inovação cada vez mais forte. Hoje o setor bancário brasileiro é muito inovador e estão surgindo *startups* com muita tecnologia e qualidade mundial. Uma parcela do setor eletroeletrônico brasileiro ainda está defasada e pode avançar à medida que compete com empresas americanas, europeias e chinesas.

abinee²⁰¹⁷TEC

Debate o tema

CONNECTIVIDADE



Com a presença de especialistas, membros dos poderes Executivo e Legislativo, representantes de indústrias, de universidades e de institutos de pesquisa, será realizado de 25 a 28 de julho, em São Paulo, o ABINEE TEC 2017, que compreende Fórum e Seminários.

O tradicional evento, que acontece no âmbito da 29ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação (FIEE), apresentará um panorama sobre o setor eletroeletrônico, com os olhos voltados para o futuro.

O Fórum ABINEE TEC 2017, no dia 25 de julho, na abertura da feira, traz como tema a Conectividade. Empresas associadas líderes em tecnologia nesse segmento debaterão soluções para: Redes e Cidades Inteligentes; Internet das Coisas; Manufatura Avançada - Indústria 4.0 e Segurança dos Dados.

Já os seminários ocorrerão no ambiente da Feira, objetivando otimizar o período em que o visitante dedicará para conhecer as novas tecnologias expostas na feira. As apresentações serão realizadas em Ilhas Temáticas, com capacidade entre 60

Fórum Conectividade - 25/07

9h00	Credenciamento
9h30	Sessão de abertura do ABINEE TEC 2017 e da FIEE - 29ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica e Automação
10h00	Fórum CONECTIVIDADE <i>Redes e Cidades Inteligentes; Internet das Coisas; Manufatura Avançada - Indústria 4.0; Segurança dos Dados</i> Coordenador da mesa: Silvio Meira <i>Pesquisador e Professor Emérito do Centro de Informática da UFPE</i> <ul style="list-style-type: none">• Luiz Augusto de Souza Ferreira - <i>Presidente da ABDI</i>• Rafael Paniagua - <i>Presidente da ABB</i>• Giuseppe Sidrim Marrara - <i>Diretor da Cisco do Brasil</i>• Gilberto Peralta - <i>Presidente & CEO da GE do Brasil</i>• Carlos Lauria - <i>Diretor da Huawei do Brasil</i>• Fabio Rua - <i>Diretor da IBM Brasil</i>• Francisco Giacomini - <i>Diretor da Qualcomm</i>• Benjamin Sicsu - <i>Vice-Presidente da Samsung</i>• Renato Buselli - <i>Vice-Presidente da Siemens</i>
11h30	Palestra CONECTIVIDADE <ul style="list-style-type: none">• Thales Teixeira - <i>Professor da Harvard Business School</i>
13h00	Visitação a estandes da FIEE



Reed Exhibitions Alcantara Machado

LÍDER MUNDIAL NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

A Reed Exhibitions Alcantara Machado tem o compromisso de fortalecer empresas e os mercados de seus clientes, oferecendo a melhor experiência para geração de negócios com toda a inteligência das ferramentas digitais.

Por isso, seja qual for o seu ramo de atuação, as nossas feiras são o lugar onde o seu mercado se encontra, onde os melhores e mais qualificados compradores vão e onde negócios e relacionamentos acontecem.

LÍDER NO BRASIL

Portfólio nacional com mais de

40 EVENTOS

Em 7 cidades, atuando em
27 setores da economia.

+ 7 MIL

marcas expositoras

+ 1.2 MILHÃO

de compradores presentes
em nossos eventos

6 BILHÕES

em negócios gerados
anualmente

1.5 MILHÃO

de fãs nas redes sociais
dos eventos



Conheça o portfólio de eventos, acesse:

www.reedalcantara.com.br

Siga-nos nas redes sociais  

MATRIZ

São Paulo, SP - Brasil

R. Bela Cintra, 1200 - 7º andar

CEP 01415-001 | Consolação

T. +55 11 3060-5000

FILIAL

Ribeirão Preto, SP - Brasil

Av. Coronel Fernando Ferreira Leite, 1520 - 17º andar - sala 1714

Centro Profissional Ribeirão Shopping

CEP 14026-020 | Jd Califórnia

T. +55 16 2132-8936

e 80 lugares, nomeadas de acordo com os principais segmentos do evento: GTDC - Geração, Transmissão, Distribuição e Consumo de Energia; Tecnologia e Sustentabilidade; Automação e Manufatura Inteligente e Inovação e Negócios Tecno-

lógicos. Diariamente, em cada auditório serão apresentados painéis e debates, intercalados com exposições técnicas de empresas para agregar valor ao conteúdo apresentado e complementar às respectivas temáticas. A participação é gratuita.

Ilhas Temáticas - 25 a 28/07



25/07 - O Futuro da Matriz de Energia Elétrica no Brasil

26/07 - Expansão e Modernização das Linhas de Transmissão

27/07 - Armazenamento de Energia Elétrica

28/07 - Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica



25/07 - Manufatura Inteligente e Empresa Conectada

26/07 - Automação para os Segmentos Alimentício e Químico

27/07 - Automação Para os Segmentos Automotivo, Papel e Celulose e Cimento

28/07 - Automação no Setor de Saúde e a Utilização de Impressão 3d



25/07 - Logística Reversa: Regulamentação, Impactos e Oportunidades

26/07 - Logística Reversa: Projetos Inovadores – Rumo a Economia Circular

27/07 - Política Pública para Cidades Inteligentes

28/07 - Cidades Inteligentes: Inovações e Oportunidades



25/07 - Política Pública para Inovação

26/07 - Fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

27/07 - Startups - Nova Fonte de Ideias e Negócios

28/07 - Soluções e Serviços Tecnológicos

CONSTRUINDO UM BRASIL MELHOR CONECTADO



Líder mundial em soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação, a Huawei atua em mais de 170 países e atende a 1/3 da população mundial. Até 2018, a Huawei vai investir US\$ 600 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento de 5G globalmente.

Há 17 anos no Brasil e com fabricação local desde 2008, a Huawei tem se empenhado em desenvolver um ecossistema sólido de parcerias para acelerar a transformação digital e fortalecer ainda mais as TICs na agenda nacional.



Foco • Perseverança • Conquista



www.huawei.com.br



[Huawei Technologies](https://www.linkedin.com/company/huawei)



[Huawei_Brasil](https://twitter.com/Huawei_Brasil)



[Huawei Enterprise do Brasil](https://www.facebook.com/HuaweiEnterpriseBrasil)



[Huawei Brasil](https://www.youtube.com/HuaweiBrasil)



[instagram.com/huaweibr](https://www.instagram.com/huaweibr)

"Sinais do Futuro Imediato"

Silvio Meira



Internet das Coisas (IoT), plataformas, mercados em rede e transformação digital. O futuro próximo passa necessariamente pela discussão destes quatro temas, essenciais para todos os tipos de organizações. É no que acredita o pesquisador e consultor Silvio Meira, um dos principais especialistas em tecnologia do País, que, no *paper* “**Sinais do Futuro Imediato**”, lançado recentemente, aborda esses aspectos e seus impactos nos negócios. Meira coordenará a mesa do Fórum ABINEE TEC 2017.

Leia abaixo o capítulo “E boa sorte. Você vai precisar.”:

Porque estudos recentes mostram que a vasta maioria - 70% - dos esforços de transformação digital que estão rolando agora terá fracassado já ali em 2018. Isso porque muitos dos líderes do processo de transformação não estão tratando o caminho de forma colaborativa, integrada, gerenciada, nem usando os apoios externos que deveriam. Criar redes, sem agir em rede, é impossível.

Mas há muito expert e líder em tecnologia digital que entende a mudança como resultado da tecnologia, e não como mudança da cultura tendo a tecnologia como insumo e suporte. Depois, os resultados não são os esperados por eles e a culpa é da tecnologia, de sua aplicação ou dos fornecedores. Isso, claro, na cabeça dos tais líderes. Na verdade, eles eram e são o problema.

Uma pesquisa mais recente, também da IDC, diz que em 2019 [depois do fracasso de

2018?...] 80% dos negócios terão problemas críticos com sistemas de informação legados, de manutenção e evolução de altíssima complexidade e custos insuportáveis. No mesmo ano, veremos 75% dos CIOs reconhecendo as limitações das organizações tradicionais de TICs no negócio e 80% dos grupos de TICs nas organizações mudando sua cultura para a de um startup, com métodos ágeis e participando de comunidades de software aberto.

O ano da graça de 2019, você sabe, é daqui a quinhentos dias úteis ou menos. Se essas previsões [que foram obtidas entrevistando CIOs] se cumprirem e você não estiver junto, não vai ser legal.

Se você estiver, beleza; aí você terá que fazer ainda mais para fazer muito melhor - e mais barato - do que quem chegar lá junto com você. Porque o papel do CIO, nessa parada, vai ser de Chief Innovation Officer, de liderar inovação baseada em informação e a gestão do seu ciclo de vida no negócio. Se, por outro lado, você atender pela sigla CTO, saiba que o seu T não estará sendo visto como tecnologia, porque isso é commodity; lhe verão como Chief Transformation Officer, responsável por usar toda e qualquer tecnologia, vinda de onde for, para criar uma organização verdadeiramente digital. Vai ver, você fará os dois tão bem que será chamado de CITO, Chief Innovation and Transformation Officer.

O papel da inovação e da transformação, no negócio, você sabe muito bem. No longo prazo, não é o de melhorar margens ou lançar um novo produto ou serviço aqui e ali, mas de cuidar para que a empresa sobreviva. Não são os mais fortes ou maiores que sobrevivem, são os mais adaptáveis.

Acesse o **Paper Sinais do Futuro Imediato**, de Silvio Meira: <https://goo.gl/tIHSO>



Nova

FIEE

29ª FEIRA INTERNACIONAL
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA, ELETRÔNICA,
ENERGIA E AUTOMAÇÃO.

*Evento em 2017
traz novo setor
dedicado à
energia e deve
reunir 50 mil*



A FIEE (Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação) alcança a sua 29ª edição neste ano. Para acompanhar a atualização e atender às demandas do mercado, o principal evento do setor, realizado bianualmente, também evoluiu e apresentará diversas novidades.

Totalmente reformulada, a FIEE será realizada de 25 a 28 de julho, no São Paulo Expo, e reunirá mais de mil marcas nacionais e internacionais de 400 empresas expositoras em mais de 30 mil m² de área. A Feira, promovida pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, principal organizadora de eventos do mundo, conta com o apoio oficial da **Abinee** e deve receber um público estimado em 50 mil profissionais.

Considerado o maior polo gerador de negócios nos setores de elétrica, eletrônica, energia e automação da América Latina, a FIEE terá um novo setor na edição deste ano dedicado à GTDC (Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização de Energia).

“Energia é um setor extremamente estratégico e com um dos maiores potenciais de crescimento em nível global. Por isso, a FIEE, que sempre apresentou as mais modernas inovações da indústria, terá um novo setor estruturado para oferecer aos compradores as mais avançadas tecnologias na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, além de soluções para alternativas e eficiência energética, meio ambiente e sustentabilidade”, ressalta o diretor da FIEE, Igor Tavares.

Retomada

Para o presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbato, a FIEE trará lançamentos e soluções inovadoras que as empresas colocarão no mercado a partir da retomada de seus investimentos, prevista para o próximo ano. Em sua opinião, desde sua primeira edição, que ocorreu em 1963, o evento tem sido fundamental para demonstrar a constante evolução do setor e seu progresso tecnológico.



“Trata-se de um verdadeiro termômetro da nossa indústria. Pesquisas realizadas com associados da **Abinee** constataram que 71% dos entrevistados acreditam numa retomada nos negócios para este ano. A FIEE é uma grande oportunidade das empresas mostrarem o que fizeram em termos de evolução tecnológica”, salienta.

Segundo ele, o evento apresenta importantes soluções para o setor de tecnologia da informação e comunicações (TICs), bem como para o setor elétrico de maneira geral. “Atualmente temos a participação de controles eletrônicos, por exemplo, em todos os tipos de equipamentos. Temos que demonstrar também o que é a Internet das Coisas e como vai funcionar no setor elétrico, um dos grandes interesses que nós temos. A FIEE vem mostrar para onde a indústria brasileira deve caminhar para termos um futuro melhor”, enfatiza Barbato.

Local para descarte correto de eletroeletrônicos

A FIEE contará com um ponto de descarte correto de eletroeletrônicos, que faz parte de um projeto piloto da GREEN Eletron – Gestora para Logística Reversa de Equipamentos Eletroeletrônicos, fundada pela **Abinee** para auxiliar as empresas no atendimento da lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).



O espaço da feira terá um coletor onde podem ser descartados materiais eletrônicos de pequeno porte, permitindo aos visitantes conhecer melhor o projeto, vislumbrando possibilidades de implantação em outros locais.

Estande IPD Eletron - Soluções Tecnológicas

Um dos destaques da FIEE 2017 será o estande Soluções Tecnológicas, composto por Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), que se reúnem no IPD Eletron.

Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e inovação com as empresas, o estande contará com a participação de cinco ICTs que demonstrarão todo o seu potencial em soluções e serviços tecnológicos nos segmentos da FIEE.

Participarão do estande Soluções Tecnológicas: Fundação CERTI; Instituto Atlântico; Instituto Eldorado; Institutos LACTEC e SIDI.



Rodadas de Negócios

O evento terá ainda Rodadas de Negócios em reuniões pré-agendadas que colocam expositores e compradores frente a frente para uma demanda já direcionada. Já está confirmada a participação de marcas-âncora do setor, o que reforça o papel de polo gerador de negócios da feira.

A FIEE será realizada no mais moderno pavilhão de São Paulo, totalmente climatizado, com estacionamento vertical e de fácil acesso: o São Paulo Expo, km 1,5 da Rodovia dos Imigrantes.

O credenciamento está aberto para visitantes e o cadastro é gratuito para profissionais do setor. A inscrição deve ser feita pelo site www.fiee.com.br/pt-br/Credenciamento. Mais informações e a programação completa do evento podem ser encontradas em: www.fiee.com.br



Igor Tavares, diretor da FIEE

Quais as principais novidades para a edição de 2017 da FIEE?

A FIEE foi toda reformulada para atender um mercado em constante evolução. Em nova data e local, a FIEE terá um novo setor dedicado à GTDC, que compreende a Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização de Energia. A maioria dos países passa por um momento de reconsiderar seus sistemas de energia diante de pressões econômicas, demográficas, de mudança climática e dos constantes avanços tecnológicos, que requerem mais uso de energia. O mundo está cada vez mais exigente em relação à eficiência energética e ao uso consciente dos recursos naturais. Diante desse cenário, estruturamos um setor na FIEE para trazer as novidades e soluções nessa área. A inclusão da área de GTDC torna o evento ainda mais completo, pois nenhuma outra feira no País reúne a gama de setores apresentadas na FIEE.



Qual a importância da FIEE para o setor eletroeletrônico?

O evento é referência para o setor e está consolidado como um centro gerador de negócios para a indústria eletroeletrônica. A FIEE é plataforma ideal para que as empresas promovam seus produtos e serviços, apresentem novidades e tendências, impulsionem vendas, além de fortalecer a imagem das marcas. Também é o momento de fazer uma análise da concorrência, fidelizar e conquistar novos clientes. Com isso, o expositor pode estreitar relacionamento com o público comprador altamente qualificado em âmbito nacional e internacional. As feiras de negócios ainda são uma parte fundamental da estratégia das empresas e não há um substituto para elas que consiga atrair, num mesmo local, tanta atenção do mercado. Em todo o mundo, os eventos setoriais como a FIEE, além de fomentar negócios, têm um papel de divulgar o que de mais avançado existe em tecnologia e soluções para a indústria eletroeletrônica e de energia. Além disso, atrai a atenção da mídia especializada e os formadores de opinião, em busca de acesso a informações diretamente dos fabricantes que ali expõem seus produtos e serviços.



Rumo à manufatura avançada

*Novas tecnologias permitem ganhos significativos de produtividade,
redução de custos e altos índices de qualidade*

Com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do setor produtivo brasileiro, o governo federal deve apresentar ainda este ano a proposta de Política para Desenvolvimento da Manufatura Avançada.

O texto, que já foi objeto de Consulta Pública, é fruto do estudo Perspectivas de Especialistas Brasileiros sobre a Manufatura Avançada no Brasil, realizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), em conjunto com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Após a consolidação das contribuições, a proposta será validada com os principais integrantes do segmento.

"Temos que aproveitar esse momento, pois esse tema possibilita uma série de oportunidades para o setor industrial, mas também riscos", afirma o secretário de Inovação do MDIC, Marcos Vinícius de Souza. Ele reconhece que a velocidade da implementação de tecnologias voltadas à manufatura avançada ao redor do mundo demanda ações do governo.

Para o diretor da área de Automação da **Abinee**, Raul Victor Groszmann, a adoção de novas tecnologias de produção tem que ser uma decisão de negócio, mas cabe ao governo brasileiro ajudar a criar um ambiente propício a fim de que as empresas se sintam compelidas a seguir nessa direção. "Para que isso ocorra há diversas ações que devem ser tomadas", diz.

Segundo ele, o investimento em infraestrutura é fundamental. "Não há manufatura avançada sem mobilidade, e esta, por sua vez, necessita de comunicação". Também são necessários o desenvolvimento de mão de obra qualificada e a desoneração do investimento direcionado à aquisição de novas tecnologias e equipamentos produtivos.

Na avaliação de Groszmann, existe um grande potencial a ser explorado no Brasil no segmento de manufatura avançada. Hoje, há indústrias no País que utilizam as

mais novas tecnologias, convivendo com outras que ainda trabalham com "ilhas automatizadas", sem tirar proveito da integração, seja horizontal, entre máquinas, seja vertical, entre as demais áreas da empresa.

"O parque industrial brasileiro é rico e diversificado. Nós temos os mais diversos segmentos econômicos presentes, com maior ou menor grau de agregação de valor local", diz.

Obstáculos dentro das empresas

- **Tecnologia antiquada:** sistemas de TI e automação mais antigos e fragmentados podem impedir a implementação de uma estratégia de manufatura inteligente. Muitas fábricas usam equipamentos de automação comprados há mais de 20 anos.
- **Desalinhamento corporativo:** Obter o alinhamento organizacional e definir a prioridade correta são fundamentais para o sucesso de uma implementação de manufatura inteligente.
- **Escassez de talentos:** Quase um terço das empresas apontam a falta de talentos como seu maior desafio relacionado a recursos de IoT.
- **Percepção de falta de ROI (retorno sobre investimento):** Muitas companhias ainda estão tentando compreender o valor de negócio a ser concretizado com o investimento em iniciativas da Internet das Coisas e manufatura inteligente.
- **Segurança de dados:** A menos que façam investimentos contínuos em sistemas de controle industrial seguros, as empresas estão suscetíveis a riscos desnecessários à medida que concretizam as oportunidades apresentadas pela manufatura inteligente.



hellomoto

different is better

Em 2007, os smartphones foram lançados e pareciam ser a cara do futuro. Mas, dez anos depois, pouca coisa mudou. Eles ficaram mais rápidos; a câmera, um pouco melhor; e as telas, maiores, mas parece que as marcas esqueceram que inovar é justamente fazer algo diferente.

Bom, pelo menos até agora.

Enquanto os outros buscam melhorar os smartphones, a Moto reinventou o que eles podem ser. O Moto Z com Moto Snaps™ transforma o seu telefone no que você quiser: um projetor, um speaker JBL ou até mesmo uma Hasselblad True Zoom, que dá 10x mais zoom para as suas fotos.

E você vai continuar na mesma ou vai fazer diferente?

Acesse motorola.com.br



moto Z com
moto snaps™*

* Snaps vendidos separadamente, exceto quando indicado

Lenovo

Benefícios da manufatura inteligente

Os benefícios da manufatura inteligente são inúmeros e transcendem os muros de uma empresa moderna. Sua aplicação consiste na convergência de sistemas de Tecnologia da Informação (TI) e de Tecnologia de Operações (TO) em uma infraestrutura de rede unificada, como, por exemplo, a Ethernet/IP, que permite conectividade total e compartilhamento de informações entre pessoas, processos e coisas.

A manufatura inteligente representa a integração de três fatores-chave de produtividade: automação, informações das operações e análises avançadas, que garantem segurança, sustentabilidade e desempenho na atividade industrial.

O diretor da área de Automação da **Abinee** destaca que a integração interna das diversas áreas de uma empresa, incluindo a manufatura propriamente dita, possibilita ganhos significativos de produtividade, redução de custos, altos índices de qualidade e, principalmente, flexibilidade e velocidade de respostas compatíveis à dinâmica de mercado.

“Aliado a isto, a integração externa envolvendo o *supply chain*, desde os principais fornecedores na cadeia produtiva até o cliente final, é benéfica para todos

Soluções estratégicas

Informações transmitidas dentro de fábricas de fornecedores, operações internas e em instalações de clientes fornecem soluções estratégicas para:

- Identificar pontos operacionais fortes e fracos
- Analisar processos e planejar iniciativas de melhoria
- Projetar e implementar melhores sistemas de produção
- Desenvolver programas de treinamento específicos
- Estabelecer sistemas de gestão de desempenho

os envolvidos”, acrescenta Groszmann. A previsibilidade de aumento, ou redução, de demanda, possibilita um melhor planejamento do “ecossistema econômico”, evitando custos desnecessários, ou eventuais perdas de negócios por falta de produto disponível para atender o mercado.

“Este ganho de eficiência interna e o correto balanceamento na cadeia produtiva são fatores críticos no estabelecimento de um novo patamar de competitividade que tanto necessitamos no País”.

Abinee integra Projeto 5G Brasil

Implementação da quinta geração de telefonia móvel é cercada de desafios

A **Abinee** é uma das entidades participantes do Projeto 5G Brasil, que reúne representantes da indústria e das prestadoras de serviços de telecomunicações, do governo federal, da academia e de centros de desenvolvimento tecnológico. O objetivo da iniciativa é fomentar a construção do ecossistema de quinta geração de telefonia móvel no País e sua participação nas discussões internacionais.

“Os fabricantes membros da **Abinee** estão atentos e acompanhando as discussões nos órgãos de padronização mundiais, que estão trabalhando nas especificações técnicas do 5G”, diz o coordenador da Comissão de Internet das Coisas da **Abinee**, Francisco Soares. Ele ressalta que o 5G é muito mais do que simplesmente um aumento da taxa de transferência de dados - que poderão chegar até 10 Gbit/s -, mas também está associado a uma grande melhoria na confiabilidade da conectividade móvel. “A partir do 5G, as

redes móveis serão capazes de suportar infraestrutura crítica, como automação industrial, por exemplo, e também fornecer conectividade para o ecossistema de IoT”, observa.

No mundo, o 5G deve ser implementado a partir de 2018, com testes ocorrendo nos EUA e uma

grande demonstração prevista durante as Olimpíadas da Coreia. O início da implantação global está previsto para ocorrer a partir de 2020, incluindo o Brasil. “Até lá, serão tomadas providências para o acompanhamento e discussões em nível mundial para que esse tempo seja o menor possível”, afirma Soares. Tais iniciativas passam pela criação do projeto 5G Brasil.

Em fevereiro, o Brasil assinou, em Barcelona, na Espanha, dois Memorandos de Entendimento com a Europa relacionados à tecnologia da informação e comunicação (TIC): o primeiro voltado ao desenvolvimento da quinta geração de serviços móveis (5G) e o segundo para Internet das Coisas. O objetivo é estabelecer cooperação bilateral sobre os temas.

O Memorando de 5G foi estabelecido entre o Projeto 5G Brasil e a 5G Infrastructure Association e tem entre seus objetivos a troca de informações e programas de trabalho em áreas de interesse mútuo sobre sistemas e redes de telecomunicações em 5G, cooperação entre indústrias e organismos europeus e brasileiros, participação em fóruns de discussão para padronização do 5G, desenvolvimento de protótipos e elaboração de futuras normas globais sobre o tema.

Já o Memorando de Entendimento em IoT foi assinado entre a Câmara de IoT do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) do Brasil,





Francisco Soares

a Associação Brasileira de Internet das Coisas (Abinc) e a Aliança para a Inovação da Internet das Coisas (AIOTI), associação independente da indústria ligada à União Europeia que reconhece o valor da IoT para endereçar desafios mundiais e atua no desenvolvimento da indústria.

Entre as ações a serem implementadas neste último estão cooperação na normalização global para IoT, promoção conjunta de convergência e interoperabilidade e alinhamento de estratégias para capacitar as pessoas por meio de confiança, segurança e privacidade.

Desafios para implantação

Um dos desafios para a implantação do 5G no Brasil será a regulamentação das faixas de frequências, avalia o coordenador da Comissão de Internet das Coisas da **Abinee**.

Exemplo disso é a faixa de 3.5 GHz (3.4 - 3.6 GHz) que enfrenta dificuldades para o seu uso devido a interferências de sistemas satelitais que operam na banda C (faixa adjacente ao 3.5GHz). “Esse problema é antigo e, até o momento, não se resolveu, o que impede o licenciamento da faixa e uso para serviços móveis”, salienta Soares. Segundo ele, essa é uma faixa de espectro chave para aplicações de alta confiabilidade das redes 5G.

Outra questão a ser equacionada é o desenvolvimento de políticas de incentivos para migração das redes 2G para 3G/4G, uma vez que no mundo 5G, essas redes também são necessárias e importantes para os ecossistemas de Internet das Coisas, principalmente quando se fala de confiabilidade e capacidade de transmissão de dados. “Também será fundamental fomentar novos mercados de serviços e produtos 5G, que deverão surgir a partir de soluções inovadoras, dentro do conceito de IoT”.

Suporte para a onda IoT

O desenvolvimento desses serviços e aplicações é o principal motor de demanda para o uso das novas redes. “Estamos falando de estradas mais seguras, veículos autônomos, automação industrial, maior interação com consumidores de diversas indústrias, e muito mais”, diz Soares.

Segundo ele, o 5G será o grande suporte para a tão esperada nova onda de IoT, que promete alcançar no mundo bilhões de dispositivos conectados num futuro próximo e movimentar trilhões de dólares na economia mundial. Em 2016, estima-se que a Internet das Coisas movimentou US\$ 4,6 bilhões no Brasil, com inúmeras oportunidades de negócios para os mais variados setores. “A indústria e as operadoras devem estar preparadas para absorver, implementar e disponibilizar soluções o mais rápido possível”.

Proposta de alteração no regime de ex-tarifários

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) preparou um estudo com o objetivo de reduzir a Tarifa Externa Comum (TEC) em 10%, eliminando o regime de ex-tarifários destinado à importação de bens de capital e bens de informática. O trabalho foi apresentado pela secretária executiva da Camex, Tatiana Rospito, e pelo chefe do Núcleo Econômico da Camex, Ivan Oliveira, em reunião realizada na **Abinee** em abril.

Segundo Tatiana, o objetivo do governo é solucionar a complexidade e distorções existentes no regime de ex-tarifários. “Queremos ouvir os setores envolvidos para ajustarmos a proposta, contribuindo para o aumento da produtividade”, disse. Ela acrescentou que, em um momento de recuperação da atividade industrial, a intenção é garantir previsibilidade e não criar um empecilho para as empresas. “A forma como o regime está hoje contraria a busca por simplificação regulatória”, afirmou.

Dividido em três partes, o estudo elaborado pela Camex, intitulado “Avaliação do Regime de Ex-Tarifários para Importação de Bens de Capital (BK) e Bens de Informática e Telecomunicações (BIT)”, trata dos procedimentos do regime, a relevância econômica e os impactos de uma possível revisão. Atualmente, existem 5.203 ex-tarifários vigentes. Entre as propostas da Camex está a criação de normas para definição do nível de redução tarifária, preferencialmente para 0% e esclarecimentos dos critérios para descrição e classificação.

O primeiro passo da mudança é a redução linear de 10% sobre as tarifas nominais aplicadas para todos os bens classificados como BK e BIT, juntamente com a suspensão do regime de ex-tarifários para esses itens (ou produtos). “O percentual sugerido resulta em neutralidade com relação aos níveis de importação daqueles produtos, melhorando o ambiente no curto prazo”, afirmou Ivan Oliveira. Segundo ele, após essa etapa,





a Camex deve considerar a necessidade de revisão geral do perfil tarifário brasileiro de forma mais ampla.

Durante a reunião, representantes da **Abinee** e de empresas associadas elogiaram a intenção da Camex no sentido de promover mudanças no regime de ex-tarifário, mas também manifestaram preocupação quanto à forma como ocorrerá o processo de alteração. O assessor de Relações Internacionais da **Abinee**, Mario Roberto Branco, apresentou exemplos de produtos cuja redução da tarifa em 10% pode criar dificuldades, principalmente, no caso de insumos que não possuem fabricação local. A simples redução da TEC para insumos poderá resultar

numa elevação da tarifa na importação desses insumos. Essa situação pode acontecer também nos casos de bens de capital, sem produção nacional. “É preciso uma análise mais detalhada de cada produto”.

O presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbato, destacou a necessidade de se encontrar equilíbrio na proposta. Segundo ele, a entidade fará uma avaliação dos ex-tarifários vigentes e encaminhará sugestões efetivas à Camex. “Vamos fazer uma consulta às empresas para definir os produtos, insumos e equipamentos que podem ter tarifas zeradas, por não ter fabricação local, e aqueles que poderão ter a redução linear”, afirmou.



SIEMENS



O que é importante para o Brasil é importante para a Siemens.

siemens.com.br

Projetos importantes e inovadores viabilizam o avanço do país e melhoram a qualidade de vida de todos que vivem aqui.

A energia sustentável é importante.

A Siemens construiu o primeiro parque eólico do Brasil em meio às dunas do Ceará. Com um sistema avançado de monitoramento remoto, a Siemens otimiza a utilização dos ventos para gerar mais dessa energia limpa, aumentando a disponibilidade das máquinas, com mínimas interrupções.

O avanço da indústria é importante.

Uma indústria de alta performance faz o Brasil ser mais competitivo no mercado global. Com os softwares e os sistemas de automação da Siemens, os processos industriais ganham eficiência e flexibilidade, reduzindo prazos e custos.

A infraestrutura inteligente é importante.

Para colaborar com um fornecimento confiável e eficiente de energia em todo o Brasil, os sistemas inteligentes da Siemens monitoram em tempo real o desempenho da geração, transmissão e distribuição de energia, garantindo o melhor aproveitamento de todas as fontes disponíveis.

O cuidado com a saúde é importante.

A Siemens trabalha todos os dias com profissionais da saúde para levar avançada tecnologia em medicina diagnóstica e suporte ao tratamento de doenças ameaçadoras a mais de 200 milhões de brasileiros, onde quer que eles estejam.

Tudo isso é importante para o Brasil.

Juntos, tornamos real o que é importante.



Interaja com este anúncio

- Abra o leitor de QR Code do celular
- Aponte a câmera para o código ao lado
- Instale e abra o aplicativo Siemens
- Aponte a câmera para a imagem do anúncio



Secretário da Sepin fala sobre aperfeiçoamento da Lei de Informática

Está em discussão no governo uma série de propostas de aperfeiçoamento na Lei de Informática, que inclui pleitos defendidos pela **Abinee**. A informação foi dada pelo secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (Sepin/MCTIC), Maximiliano Martinhão, durante Reunião Plenária da **Abinee** em abril.

O primeiro ponto é a possibilidade de reinvestimento de recursos de P&D oriundos de glosas em análise dos Relatórios Demonstrativos e sobre medidas de desburocratização na Lei. Também será alterado, de R\$ 15 milhões para R\$ 40 milhões, o limite do faturamento anual das empresas, para dispensa das exigências em aplicações de recursos em atividades de P&D em convênios com instituições de pesquisa e ensino, bem como no FNDCT.

Segundo Martinhão, o governo deve implementar também medidas que vão propiciar a melhora na gestão da Lei como a desburocratização de procedimentos na prestação de contas para o P&D.

Sobre a análise dos Relatórios Demonstrativos Anuais (RDAs) entre o período de 2006 a 2014, o secretário informou que 2.405 já foram apreciados e enviados às empresas; 858 estão para serem enviados e 1.069 estão em análise. “A expectativa é que tudo esteja concluído até o final de maio”. Ele acrescentou que, após solucionar esse legado, os novos relatórios serão analisados dentro do mesmo parâmetro, tornando o resultado mais célere.

Martinhão traçou um panorama sobre os Processos Produtivos Básicos (PPBs) em vigência e em fase de aprovação. Na ocasião, solicitou o apoio do setor eletroeletrônico



na busca de se estabelecer regras de PPBs perenes, que garantam estabilidade, simplificação e competitividade.

OMC

Martinhão afirmou que a Sepin está acompanhando o processo da OMC, aberto por União Europeia e Japão, que condenou a Lei de Informática, e que é preciso pensar alternativas. Segundo ele, a Lei permitiu ao Brasil ter um parque industrial de tecnologia da informação e comunicação, que gera empregos e investimentos em P&D. “Precisamos manter esse ativo conquistado”.

O presidente da **Abinee**, Humberto Barato, afirmou que a entidade encaminhará ao governo uma primeira proposta alternativa para a Lei de Informática, com foco na questão tributária. A **Abinee** também discutirá alterações no atual formato dos Processos Produtivos Básicos (PPBs).



Tendências e para o

Implementação da quinta geração de telefonia móvel é cercada de desafios

Com o apoio da **Abinee**, a ISC Brasil – 12ª Feira e Conferência de Segurança, realizada entre os dias 18 e 20 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo (SP), reuniu aproximadamente 15 mil profissionais do setor, em três dias. A edição 2017 consolidou o evento como o principal do mercado ao reunir 100 expositores, com a apresentação de 150 marcas, num espaço de 15 mil m². Um levantamento feito pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, empresa organizadora da ISC Brasil, mostrou que mais de 70% do público visitante desse ano era formado por grandes tomadores de decisão.

“O evento reuniu um público altamente qualificado. Uma grande parcela dos visitantes se declarou responsável por decidir ou recomendar uma marca no momento da compra. Além disso, saímos muito satisfeitos desta edição, pois uma das propostas da ISC Brasil era apresentar soluções para usuários finais corporativos, como bancos, construção civil, indústria, meios de hospedagem, além de transporte e logística como aeroportos, concessionárias de rodovias. E registramos um aumento de 36% neste pú-

blico”, explica Igor Tavares, diretor da Reed Exhibitions Alcantara Machado.

Considerado um dos eventos mais importantes para o setor de segurança eletrônica, a ISC Brasil foi palco de discussões, palestras e demonstrações das mais modernas tecnologias do segmento, apontando o que está à disposição dos setores privado e público em relação à tecnologia e às tendências.

Capacitação profissional

Uma das novidades apresentadas aos visitantes este ano, foi o Congresso ISC. Com uma programação com mais de cem horas de conteúdo educacional intenso voltado aos profissionais do setor segurança, a ISC Brasil realizou fóruns, palestras, seminários e atividades práticas no próprio ambiente da feira.

Outro destaque do evento foi a ISC Experience, onde o público pode vivenciar situações e conferir na prática como funcionam algumas das inovações tecnológicas desenvolvidas pelas empresas para o setor e segurança.

Inovidades tecnológicas mercado de segurança

Seminário da Frente Parlamentar Mista de Segurança contra Incêndio

A **Abinee** realizou, no dia 20, no âmbito da ISC, o Seminário da Frente Parlamentar Mista de Segurança contra Incêndio. Durante o evento, que reuniu comandantes dos Corpos de Bombeiros de vários estados, projetistas, acadêmicos e empresários, os participantes discutiram as ações em desenvolvimento na Frente Parlamentar, as alterações das regulamentações estaduais, as normas técnicas brasileiras e a certificação de produtos.

O assessor da diretoria da **Abinee** Roberto Barbieri abordou os trabalhos desenvolvidos pelo Conselho Consultivo da Frente, composto por representantes da sociedade civil e que tem atuado com foco em quatro eixos: legislação; estatísticas de incêndio; educação e certificação de produtos. O objetivo principal é criar uma cultura de prevenção a incêndios no País.

O tenente-coronel Humberto Shirotori, do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, apresentou um histórico das diretrizes em relação à prevenção de incêndios, destacando a evolução até a publicação da Lei Estadual Complementar 1257/2015, que instituiu o Código estadual de proteção contra Incêndios e Emergências. Apesar deste avanço, Shirotori ressaltou que o atual decreto que regulamenta a segurança contra incêndio das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo é de 2011 e não faz referência ao código implementado posteriormente. “É preciso uma nova regulamentação atualizada para se criar um conjunto legal harmônico. Por isso, já foi feita uma consulta pública para o novo Decreto”, afirmou.



A normalização de produtos e equipamentos é uma aliada na prevenção contra incêndios, segundo o analista de Normas Técnicas da **Abinee**, Geraldo Nawa, e o coordenador da Comissão de Estudos sobre Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio no âmbito do CB-024 da ABNT, Ademir Santos. Ambos apresentaram um panorama detalhado da normalização no segmento. Hoje são 66 normas técnicas brasileiras em vigor, abrangendo prevenção e combate. No segmento de detecção e alarme, 95% das aplicações existentes já possuem normas. Segundo Santos, esse é um pré-requisito para a certificação de produtos, que ainda não existe nesse segmento. “O primeiro passo já foi dado. Agora, estamos trabalhando para definir laboratórios e metodologias para essa certificação”.

GUARDE NA MEMÓRIA:

A SMART TEM A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE SEMICONDUTORES DO BRASIL.

- No país desde 2002, a SMART realiza o processo de encapsulamento de componentes semicondutores a partir do wafer, utilizando tecnologia e equipamentos de última geração;
- A SMART produz os circuitos integrados mais avançados, oferecendo ao mercado as últimas novidades mundiais em tecnologia de memória;
- A SMART é a única empresa no Brasil a produzir os componentes semicondutores eMCP, eMMC e LPDRAM para aplicações móveis como smartphones, tablets e computadores 2 em 1;
- Em compromisso com o meio ambiente, a SMART promove a reciclagem de materiais, o reuso da água utilizada em seu processo de manufatura e produz componentes em atendimento aos padrões internacionais RoHS e Halogen-Free, além de ser certificada de acordo com a norma ISO 14001 e com o Código de Conduta do Electronic Industry Citizenship Coalition (EICC);
- A SMART atende aos requisitos do Processo Produtivo Básico (PPB) e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (PADIS) na fabricação de seus produtos, contribuindo para o adensamento da cadeia produtiva Brasileira.

Imagens meramente ilustrativas.



greenk

tech show

Abinee e Green Eletron apoiam o evento Greenk Tech Show

A **Abinee** e a Green Eletron fecharam uma parceria com o Movimento Greenk, uma iniciativa inédita de mobilização da sociedade em torno da importância do descarte correto de aparelhos eletrônicos usados. O Greenk Tech Show, evento de Tecnologia e Sustentabilidade do Brasil, será realizado de 23 a 25 de junho, na Bienal do Ibirapuera.

Além de apresentar suas novidades para um público jovem, de apaixonados por tecnologia, as empresas poderão mostrar o que estão fazendo em prol da Sustentabilidade.

A parceria e o apoio da **Abinee** e da Green Eletron ao Movimento Greenk darão aos associados condições exclusivas de participação no Greenk Tech Show.

Mais informações sobre o evento:
www.greenk.com.br

Missão Equador e Peru: expectativa de negócios

A **Abinee**, em parceria com o Sinaees-MG e com o apoio da Apex-Brasil, promoveu entre os dias 13 e 17 de março uma missão comercial para o Equador e Peru. As expectativas de negócios para os próximos 12 meses, decorrentes dos contatos realizados, giram em mais de US\$ 3 milhões.

A iniciativa contou com a participação de dez empresas brasileiras: Weg, Intelbras, Epcos, Vicentinos, Nansen, Metaltext, VR Painéis, Setta Energia, Conimel e Clamper.

“Os resultados obtidos pelas empresas na missão em ambos os países foram acima do esperado”, avalia a gerente de Relações Internacionais da **Abinee**, Fernanda Garavello Gonçalves.

Ela destaca que as participantes da iniciativa consideraram este tipo de apoio extremamente importante, pois proporcionou verificar in loco se a estratégia de atuação da empresa faz sentido naquele



mercado, além de ampliar o leque de contatos e potenciais clientes, e conhecer o ambiente regulatório dos países.

Paralelamente às rodadas de negócios com compradores, a programação contemplou seminários, reuniões com distribuidores, concessionárias de energia, parceiros estratégicos e visitas técnicas.



Abinee participa de missão à África do Sul e Moçambique

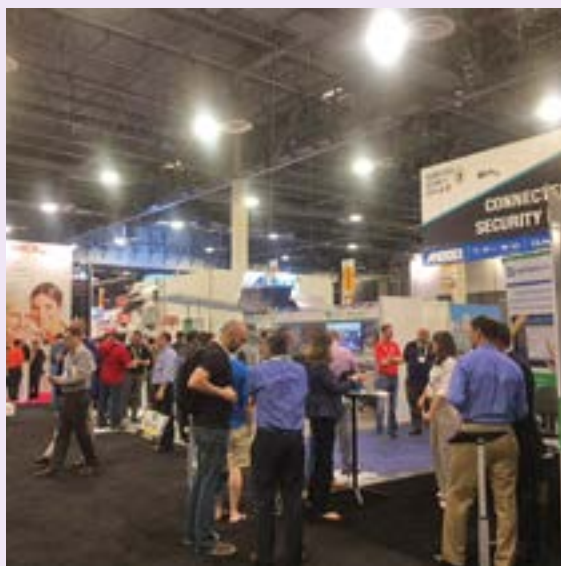
A **Abinee** integrou a Missão à África do Sul e Moçambique 2017, liderada pelo ministro das Relações Exteriores (MRE), Aloysio Nunes Ferreira, entre os dias 9 e 16 de maio.

Além de acompanhar a visita ministerial aos países africanos, a gerente de Relações Internacionais da **Abinee** cumpriu uma agenda de visitas técnicas e reuniões customizadas em Maputo (Moçambique), Joanesburg e Pretória (África do Sul), apresentando o setor eletroeletrônico brasileiro aos empresários africanos.

A missão, realizada pelo MRE em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), reafirma as múltiplas vertentes de cooperação, comércio e in-



vestimentos entre o Brasil e o continente africano, além de abrir perspectivas de novas parcerias.



ISC West – Las Vegas

Três empresas do setor eletroeletrônico (IECO, Segware e ARGUS) participaram, por meio do Programa Electro-Electronic Brasil, da ISC WEST, de 3 a 7 de abril. Maior evento da indústria de segurança física e eletrônica dos Estados Unidos, abrange diversos produtos e tecnologias deste segmento.

As empresas brasileiras consideraram o evento satisfatório e fundamental para expor a marca ao mercado norte e latino americano, já que a feira recebe em torno de 30 mil visitantes de todo o continente americano e de países do Oriente Médio e Europa.

Rodada Internacional de Negócios na Fiee 2017

A **Abinee** e a Apex - Brasil, por meio do Programa Electro-Electronic Brasil, realizam no âmbito da FIEE 2017, a 1ª Rodada Internacional de Negócios. O evento vai reunir importadores de países interessados na tecnologia e competitividade do setor eletroeletrônico brasileiro.

Nova política comercial dos EUA traz desafios para indústria brasileira

A perspectiva de mudança nos rumos da política comercial norte-americana com a administração Donald Trump traz oportunidades e desafios para as empresas brasileiras que atuam naquele mercado. Hoje, os EUA são o principal destino das exportações do setor eletroeletrônico brasileiro, representando 19,3% do total exportado. Para tratar do tema, a **Abinee** recebeu no mês de abril, o diretor executivo da Brazil Industries Coalition (BIC), Antonio Josino Meirelles.

Ele explicou a atuação do BIC junto ao Congresso norte-americano, em Washington D.C., que vem acompanhando as mudanças de legislação, bem como junto aos diferentes órgãos do Executivo,

visando a assegurar os interesses da indústria brasileira naquele país.

Segundo Meirelles, os EUA estão em um momento de ajustes internos e de transição do novo governo. As primeiras ações dão maior protagonismo à Casa Branca nas discussões sobre política e defesa comercial. Internamente, o tema de maior destaque é a reforma tributária, que pode trazer reflexos externos, com a criação de mecanismo (*border adjustment tax*) estimulando a produção doméstica e as exportações locais.

As discussões efetivas sobre política comercial devem avançar no segundo semestre. Segundo o diretor executivo da BIC, o governo norte-americano vai ampliar a fiscalização e compliance dos



acordos bilaterais já em andamento, e renegociar termos existentes. Este é o caso do Nafta, que, a despeito da relação estremecida entre EUA e México, passará por uma ampliação incorporando novos temas que envolvem padrões trabalhistas e ambientais, propriedade intelectual, comércio digital entre outros.


Impactos no Brasil

Meirelles afirmou que a renegociação do Nafta traz oportunidades de aproximação entre Brasil e México, mas também desafios para investimentos brasileiros que possuem uma estratégia regional.

Sobre os investimentos privados nos EUA, o executivo destacou que o Brasil está bem posicionado em relação aos seus concorrentes. Os ativos brasileiros cresceram mais de 200% entre 2008 e 2014, além de ter o maior valor agregado industrial entre os países emergentes. “A narrativa de investimento brasileiro soa como música para o governo norte-americano”.

O diretor executivo da BIC destacou que o órgão continuará seu trabalho de apoio aos investimentos e exportações brasileiras aos EUA, buscando ações de facilitação do comércio, defesa comercial e convergência regulatória.

O diretor da área de Relações Internacionais da **Abinee**, Rubens Barbosa, um dos idealizadores do BIC quando embaixador do Brasil em Washington, destacou que o País deve se preparar para o novo cenário internacional, que passa a priorizar mais as relações bilaterais em detrimento do multilateralismo. “Agora que o Brasil começa a tentar sair do seu isolacionismo e se integrar ao novo fluxo de comércio, é preciso entender e discutir o que está acontecendo no exterior”, afirmou. Barbosa defendeu também a necessidade de se buscar uma política industrial alinhada ao contexto internacional.



Para o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, as empresas precisam estar cientes dos novos rumos da estratégia comercial norte-americana em função da importância daquele mercado na pauta exportadora do setor eletroeletrônico. Segundo ele, o BIC, do qual a **Abinee** é uma das mantenedoras, é uma importante ferramenta para apoiar as exportações brasileiras e as discussões para o estabelecimento de uma agenda positiva de comércio com os norte-americanos. “É fundamental a participação das empresas para a criação desta agenda”, disse.

Segundo Mario Roberto Branco, assessor de Comércio Exterior da **Abinee**, a proposta de reforma tributária em análise no Congresso norte-americano é altamente preocupante para o Brasil, especialmente para o setor eletroeletrônico brasileiro, que contempla muitas empresas de capital originalmente estadunidense. Ele ressaltou que, considerando as observações de Meirelles, a reforma proposta trata de forçar empresas norte-americanas a voltarem a produzir no território dos Estados Unidos e voltarem a exportar a partir de lá. “Se bem sucedida, esta medida poderá provocar a saída de boa parte das plantas industriais do Brasil e de outros países latino-americanos, inclusive do México, com fortes reflexos também sobre toda a cadeia de fornecedores desenvolvida no Brasil”.

Minas Gerais

Fórum Permanente da Micro e Pequenas

O diretor regional da **Abinee** em Minas Gerais, Alexandre Freitas, participou da 25ª Reunião Plenária do Fórum Permanente das Microempresas e EPP's, realizada no Palácio do Planalto, em Brasília, e que contou com a presença de várias autoridades de diversos setores, entre eles órgãos governamentais, SEBRAE, CNI, Federações, Associações e Entidades diversas.

O objetivo do fórum é buscar maneiras de fomentar e viabilizar as microempresas e EPP's, disponibilizando acesso a informações, tecnologia, capital, pesquisa, inovação e mercados interno e externo. Além disso, trabalha pela desburocratiza-

ção e racionalização legal deste segmento que congrega cerca de 19,8 milhões de empresas, entre as 21,2 milhões de empresas ativas no País.

Ainda dentro do Fórum, foram reimplantados cinco Comitês Temáticos:

- CT Racionalização Legal e Burocracia
- CT Acesso ao Mercado
- CT Tecnologia e Inovação
- CT Investimento, Financiamento e Crédito
- CT Formação e Capacitação Empreendedora

Nordeste

Abinee NE realiza Fórum de Assuntos Trabalhistas

A **Abinee-NE** e o **Sinaees-SP**, em conjunto com a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (**Abimaq**), realizaram em abril o Fórum de Assuntos Trabalhistas, no auditório do Marante Plaza Hotel, em Recife (PE). O evento contou com a presença de cerca de 60 participantes, que tiveram a oportunidade de assistir à palestra do vice-presidente do **Sinaees-SP**, André Luis Saraiva, sobre o tema "CCT - Convenção Coletiva do Trabalho - Caminhos para o Crescimento", e da consultora jurídica da **Abimaq**, Camila Toledo, que tratou do Projeto de Lei nº 6787/2016 – minirreforma trabalhista.

O objetivo foi debater a complexidade da legislação trabalhista e os fatores que inibem o surgimento de novos empreendimentos e a ampliação dos negócios existentes. Também foi discutida a Negociação Coletiva do Trabalho como ferramenta de superação de conflitos políticos e sociais, incentivando o diálogo contínuo e possibilitando que as próprias categorias econômicas e profissionais decidam a respeito das regras vigentes.



Paraná/Santa Catarina

Escola de Líderes Abinee

Estão abertas desde o início de maio as inscrições para o 2º módulo do programa Escola de Líderes **Abinee**, promovido pela regional Paraná da **Abinee**. O tema do próximo módulo, marcado para 7 de junho, será "Pensamento Sistêmico".

O primeiro módulo "Inovação e Criatividade" ocorreu no dia 10 de maio no IEP – Instituto de Engenharia do Paraná em Curitiba.

A iniciativa de facilitar o acesso a este tipo de conteúdo recebeu elogios de associados por seu alinhamento com uma das demandas mais prementes do mercado. O programa é composto por seis módulos com temas focados em desenvolver de forma

inovadora as habilidades de liderança que são consideradas chaves ao Líder do Século XXI. Participantes de indústrias associadas a **Abinee** possuem valor diferenciado na inscrição. Mais informações: abinee.pr@terra.com.br ou (41) 3362-8596.

Programação dos próximos eventos

9 de Agosto: Pensamento Crítico e Resolução de Problemas

13 de Setembro: Flexibilidade, Iniciativa e Autodesenvolvimento

18 de Outubro: Produtividade e Responsabilidade

8 de Novembro: Liderança

Rio Grande do Sul

Abinee vence edital para criar plataforma digital de negócios

A Secretária do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) do Rio Grande do Sul anunciou o projeto desenvolvido pela **Abinee** para a criação de uma plataforma digital de negócios para o APL Automação e Controle como um dos vencedores do edital criado para buscar propostas capazes de aumentar a competitividade dos arranjos produtivos locais. O objetivo é gerar ganhos econômicos às empresas gaúchas e fortalecer a governança e a continuidade da gestão autossustentável do APL. A chamada "Plataforma de Operação e Negócios na Cadeia Eletroeletrônica" receberá da secretaria cerca de R\$ 1,5 milhão.

Serão, basicamente, três iniciativas desenvolvidas: serviço de prospecção comercial de negócios, baseando-se na expertise

das empresas do APL; seleção e contratação de serviço de design e inovação de produtos das empresas, visando a atingir novos mercados e criação de um portal online que permitirá, entre outras funcionalidades, gerenciar demandas e ofertas de produtos, serviços e capacidade produtiva disponível das empresas do arranjo, bem como acessar demandas de grandes empresas, prospectadas pela equipe comercial própria do APL.

“O projeto tem como objetivo a inteligência comercial, a qualificação da logística, o fomento à cadeia de suprimentos e as estruturas de comercialização de produtos. Tudo isso com vistas ao acesso a novos mercados e à internacionalização”, explica Régis Haubert, diretor regional da **Abinee**.

Abinee apresenta Grupo Setorial de Áudio, Vídeo e Conectividade Profissional

Com o objetivo de reunir fabricantes e funcionar como um motor para impulsionar o segmento de áudio, vídeo e conectividade, a **Abinee** realizou evento de apresentação das propostas e atividades do recém-criado Grupo Setorial de Áudio, Vídeo e Conectividade Profissional – PROAVBR. Cerca de 70 pessoas participaram do encontro.

A iniciativa, que conta com 13 empresas, busca impulsionar o mercado por meio de pesquisa para planejamento estratégico; ações para capacitação e treinamento; discussão sobre normas e temas regulatórios do segmento; alianças com instituições promotoras, parceiros de mídia e eventos.



Qual o objetivo principal do PROAVBR?

O principal objetivo da PROAVBR é fortalecer o mercado de áudio, vídeo e conectividade profissional no Brasil. O próximo passo do grupo será planejar ações para o segundo semestre de 2017. “Uma de nossas primeiras ações será a realização de roadshows e workshops, com eventos que durem de dois a três dias e que não levarão apenas informações dos associados, mas também educação subsidiada pelo grupo para clientes finais e para quem precise aprender mais sobre o que é um produto PROAV”, afirma Gabriel Gonçalves, coordenador geral do grupo.

Além dessas propostas, o grupo pretende incentivar as instituições de ensino superior e técnico, e trabalhar conjuntamente com órgãos governamentais para uma análise e discussão da carga tributária hoje imposta ao setor, buscando uma taxaçoão mais justa para os impostos.

Como surgiu a iniciativa?

Num cenário de recessão e com crises comuns acontecendo em todos os mercados e segmentos, os membros do PROAVBR decidiram olhar para o mercado como

um todo e se unirem para melhorar a condição e o posicionamento atual do segmento. “Este momento só pode ser enfrentado por meio de alianças”, diz Fernando Saldanha, coordenador de Educação do grupo.

“Temos o sonho de ver um mercado mais profissional, de maior exigência e qualidade, desde a elaboração dos projetos até a instalação final de forma a que todos ganhem, principalmente o cliente final, que é quem paga efetivamente pelo serviço”, completa.

O que o PROAVBR fará de imediato?

Nesse primeiro semestre o grupo ainda busca mais fabricantes da indústria que entendam e abracem a proposta, associando-se. É necessário que a empresa associe-se primeiramente à **Abinee**. “Nós, fabricantes, estamos procurando chegar mais perto do usuário final, fomentar negócios para integradores e soluções estratégicas; o resultado disso vai trazer sucesso para nossos integradores e uma experiência muito melhor para o usuário”, observa Alexandre Algranti, coordenador de Marketing do grupo.

Os fabricantes interessados em participar do PROAVBR podem obter informações pelos e-mails: cassia@abinee.org.br e israel@abinee.org.br

Nova estrutura do CB-003 da ABNT

Objetivo é harmonizar a elaboração de normas para materiais elétricos de instalação

Recentemente a ABNT/CB-003 - Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações (COBEI) alterou sua estrutura para elaboração de normas técnicas relativas aos dispositivos e acessórios elétricos para uso doméstico, sistemas eletrônicos para casas e edifícios residenciais e para fins similares (que inclui locais como escritórios, instalações industriais e comerciais, hospitais, edifícios públicos etc.).

A razão para a modificação da estrutura foi buscar melhor coordenação e harmonização dos trabalhos anteriormente desenvolvidos pelas diversas Comissões de Estudos de forma isolada (independente), provocando potenciais conflitos e abordagens sistêmicas divergentes.

O outro motivo foi a adoção da mesma estrutura da IEC – International Electrotechnical Commission, organismo internacional de normalização do setor eletroeletrônico. A adoção da estrutura-espelho enseja maior dinâmica e facilidade na participação nos trabalhos desenvolvidos no foro internacional de normalização.

Com o objetivo de dinamizar as ações das comissões de estudo da ABNT/CB-003 - COBEI e também de alinhar assuntos transversais entre os diferentes grupos de trabalho na elaboração de normas técnicas do setor eletroeletrônico, foi criado o SCB-003:023 com uma estrutura-espelho, a do TC 23 da IEC - International Electrotechnical Commission.

“Com esta nova estrutura se pretende manter o acervo de normas técnicas do País atualizado e alinhado com as evoluções tecnológicas globais e, assim, melhor atender a toda a cadeia de valor do setor eletroeletrônico”, observa Antonio Eduardo de Souza, diretor da Área de Material Elétrico de Instalação da **Abinee**, e Coordenador do SCB-003:023.

Dispositivos e acessórios

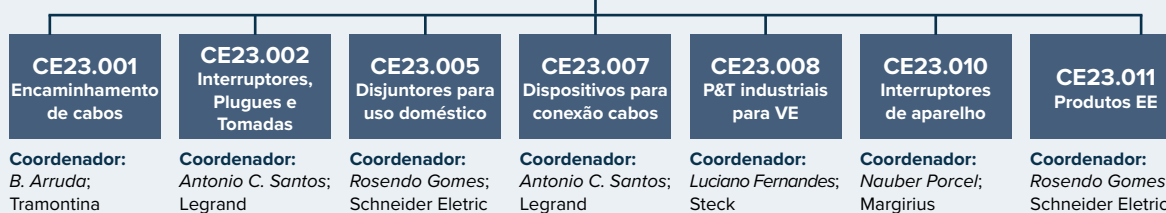
Estão classificados como dispositivos e acessórios: adaptadores; conectores; contadores; cordão prolongador e cordão conector; disjuntores; dispositivos atenuadores ao risco de fogo devido aos efeitos do arco elétrico; dispositivos de conexão de cabos; dispositivos de proteção contra choques elétricos; dispositivos de sinalização sonora para uso doméstico extensões elétricas e seus acessórios; invólucros e seus acessórios; plugues e tomadas para uso doméstico e industrial; produtos de eficiência energética sistemas de eletrodutos; sistemas de canaletas e condutos; sistemas de eletrocalhas para cabos e sistemas de leitos para cabos; interruptores (mecânicos e eletrônicos) e sistemas eletrônicos para casas; e edifícios residenciais (HBES) e seus comandos e acessórios.

Resumo dos trabalhos desenvolvidos no período 2000-2016 e planejamento para 2017-2019

SC023	Normas publicadas 2000-2016	Projetos em andamento 2015-2017	Projetos novos 2017-2019
023.001	10	3	4
023.002	27	5	3
023.005	3	2	7
023.007	3	0	3
023.008	3	3	1
023.010	2	1	1
023.011	0	1	1
Total	48	15	20

SCB-003:023 Dispositivos e acessórios elétricos

Coordenador:
Eduardo Souza - Legrand
Secretário:
Geraldo T. Nawa - Abinee



Atividade do Cadastro Técnico de Produção Nacional em 2016

Entre os serviços oferecidos pela Abinee destacam-se a atualização do Cadastro Técnico de Produção Nacional, que é base para emissão de atestados de exclusividade e similaridade.

1.110	Atestados para: participação em licitações, redução ou isenção de impostos, obtenção de financiamento com taxas diferenciadas.
482	Atualizações técnicas de cadastro, associadas ou não, para divulgação de produtos e defesa de interesses nos processos de exclusividade e produção nacional.
374	Registros de portarias referentes à habilitação de empresas/produtos para fruição dos benefícios da Lei de Informática por cumprimento de Processo Produtivo Básico PPB.
3.453	Pleitos de ex-tarifários analisados e direcionados às empresas associadas, em atendimento às 50 consultas públicas emitidas pelo Governo.
2.845	Consultas respondidas sobre produção nacional e similaridade para órgãos públicos e empresas, inclusive do Exterior.
91	Atestações de veracidade dos atestados de exclusividade exigidas pela Súmula 255/2010, do TCU, que obriga ao agente público a confirmação da documentação.

Sondagem

Sondagem ouviu empresas do setor eletroeletrônico sobre as expectativas para 2017

74%

das entrevistadas esperam aumento dos negócios

21% devem ampliar investimentos no segundo trimestre
20%, a partir do segundo semestre



Emprego

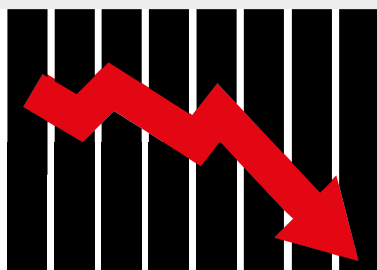
3.084



Produção

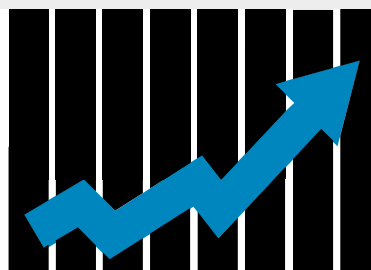


A produção do setor eletroeletrônico apontou crescimento de **4,3%** no primeiro trimestre de 2017 na comparação com o mesmo período de 2016



Indústria elétrica

- 4.4%



Indústria eletrônica

17,3%

vagas abertas em 2017

Total de empregados diretos no setor
alcançou **236 mil** em abril

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO IPD ELETRON

Assembleia realizada em março elegeu a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal do IPD Eletron (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Complexo Eletroeletrônico), para mandato até março de 2020. Assume o cargo de presidente do Ins-

tituto, Irineu Govêa, e de vice-presidentes, Humberto Barbato e Paulo Ivo. A nova Diretoria contribuirá para a missão da entidade em promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação nas empresas do setor eletroeletrônico.



CONFIRMA A DIRETORIA E O CONSELHO FISCAL ELEITOS:

Diretoria Executiva

- Presidente - Irineu Govêa
- 1º Vice-Presidente - Humberto Barbato
- 2º Vice-Presidente - Paulo Roberto Santos Ivo (FITec)
- 1º Tesoureiro - Nilton Itiro Morimoto (LSI-TEC)
- 2º Tesoureiro - Alcides Niceas Pires (SoftexRecife)
- 1º Secretário - Renata Martins dos Anjos (SIDI)
- 2º Secretário - Felipe Grando Soria (CITS)

Conselho Fiscal

- Luiz Fernando Vianna (LACTEC)
- Anderson Jorge de Souza Filho (Abinee)
- Francisco Siqueira de Sousa (Atlântico)

IPD Eletron marca presença na FIEE 2017

Estande IPD Eletron Soluções Tecnológicas



Visite o estande que estará localizado próximo à Ilha de Conhecimento - Inovação Tecnológica

ASSEGURANDO PROTÓTIPOS DE QUALIDADE: DESAFIOS DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA

por Carlos Alberto Fadul, diretor da Produza, constituída pela Fundação Certi

Há uma frase de Peter Drucker que permanece muito atual: “defender o ontem, isto é, não inovar, é mais arriscado do que fazer o amanhã”. Neste cenário em que inovação é palavra de ordem na indústria, convém refletirmos no processo de criação e desenvolvimento de produtos no setor eletroeletrônico: como investir em inovações sem criar mais e mais produtos - e custos? É neste momento que os protótipos se encaixam como fundamentais validadores de projetos.

Os protótipos têm como função assegurar qualidade e funcionamento, identificar correções necessárias e promover a avaliação final assim que o produto entra no mercado. Na área de tecnologia e inovação, é comum que as empresas contem com um parceiro especializado para desenvolver o protótipo e, posteriormente, produzir pequenas séries. Quando isso ocorre, é preciso ter um cuidado especial com a segurança da informação - garantindo que não haverá nenhuma possibilidade de violação de segredos industriais - bem como com a segurança na montagem de protótipos, um passo fundamental para garantir o diferencial do projeto.

A segurança na montagem está relacionada diretamente com as boas práticas adotadas pela contratada (CM). Além do cuidado que a CM deve ter com a segurança da informação do cliente, ela deve possuir também práticas relacionadas à garantia da qualidade dos protótipos. Um dos grandes desafios da etapa de prototipagem de produtos advém do fato



que tipicamente eles são a primeira realização física de um modelo virtual, em decorrência disto, é através deles que se valida o projeto eletrônico. Caso não se assegure a qualidade na montagem do protótipo fica muito difícil para os projetistas diferenciar problemas oriundos do projeto de problemas de montagem.

Entre as atividades importantes para garantir a segurança da montagem de protótipos estão um correto planejamento do processo de montagem e o estabelecimento de técnicas preventivas de garantia de qualidade, com foco em garantir que o primeiro produto montado não apresente nenhum defeito de montagem. Outro aspecto que deve ser considerado, principalmente para produtos bastante inovadores, que fazem grande uso de tecnologias de ponta, é a qualidade relacionada ao nível de automação utilizado na montagem do protótipo. A produção artesanal ou semi-artesanal de protótipos não tem condições de produzir protótipos no estado da arte da tecnologia garantindo a sua qualidade.

Para saber mais acesse o site do IPD Eletron

www.ipdeletron.org.br

Abinee reúne-se com secretário da Receita Federal

Para falar sobre o acesso das empresas de tecnologia da informação e comunicação (TICs) no Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra), a **Abinee** reuniu-se no final de março, em Brasília, com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid. Participaram da reunião o presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbato, o presidente do Conselho de Administração, Irineu Govêa, os diretores Jorge Funaro e Luciano Cardim e o assessor jurídico, Denis Angher.

A **Abinee** solicitou ao secretário a flexibilização do critério relativo ao limite percentual de insumos importados, para permitir que os fabricantes de bens de informática e de telecomunicações que cumprem os Requisitos de Origem do Mercosul possam usufruir do mecanismo.

Hoje, estas empresas não conseguem acessar o Reintegra, uma vez que o percentual de insumos importados tende a ser relativamente elevado em



razão da ausência de fabricação local destes produtos, o que obriga o fabricante nacional a buscar fornecedores no exterior.

Segundo os representantes da **Abinee**, a atual condição torna os produtos brasileiros menos competitivos nos mercados de maior alcance, ou seja, no próprio Mercosul e em outros países com os quais o Brasil mantém acordos de preferência tarifária no âmbito da ALADI. "A mudança deve permitir que o País se torne uma plataforma de exportação de produtos de TICs", afirmou Humberto Barbato. O secretário da Receita afirmou que irá analisar a solicitação da **Abinee**.



Capacitação de creden

A **Abinee** promoveu no mês de março, em São Paulo, evento para capacitação de credenciamento de fornecedores de máquinas, equipamentos e sistemas, e outros itens, no Finame e Cartão BNDES. O treinamento foi realizado por representantes

Finep apresenta linhas de crédito e outras modalidades de investimento

A Abinee sediou em março, em São Paulo, evento da Finep para apresentação das suas linhas de crédito para médias-grandes e grandes empresas, com o objetivo de fomentar a inovação e a competitividade da indústria nacional, além de aproximá-la de outras modalidades de financiamento, como mercado de capitais e *private equity*.

Na abertura do evento, o diretor executivo da Abinee, Anderson Jorge de Souza Filho, afirmou que o apoio do do governo, em especial da Finep, no tema inovação é fundamental para as empresas do setor eletroeletrônico, pois catalisa os esforços dos participantes do ecossistema de inovação em resultados práticos a serem aplicados na indústria, além de otimizar o uso das fontes de recursos.

O diretor de Inovação da Finep, Márcio Girão, disse que a missão da financiadora é ser indutora da inovação, que, segundo ele, somente existe quando gera riquezas nas empresas.



“Nosso desafio é dar apoio às ideias dos empreendedores e incentivar a inovação”. Outra preocupação da Finep é capacitar os empresários a buscar investidores. Nesse contexto, a superintendente executiva da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP), Ângela Ximenes, e o representante da BM&F BOVESPA, Gustavo Benatti, parceiras da financiadora, apresentaram diversas modalidades de captação de recursos e informações relevantes para o planejamento estratégico das companhias.

credenciamento no Finame e Cartão BNDES

do BNDES, que esclareceram as dúvidas das empresas participantes.

No conteúdo programático: credenciamento no CFI - Credenciamento de Fornecedores Informatizado (cadastro utilizado no Finame e outros produtos); processo de credenciamento e documentação; formulário auxiliar de credenciamento (planilha de índice); outras metodologias; credenciamento no Cartão BNDES.

Estiveram presentes pelo BNDES: Claudio Rabelo Figueredo, gerente da Área de Operações Indiretas; Alcidina Cunha Costa, da Área de Operações Indiretas; Sérgio Massuyuki Takizawa, da Área de Credenciamento CFI -Regional Sul; Yuri Bragança Mourão, da Área de Credenciamento - Cartão Bndes; e Ana Paula Bernardino Paschoini e Fernão De Souza Vale, ambos da Regional Sul.

Abinee recebe visita do presidente da Anatel



A diretoria da **Abinee** recebeu no início de maio, o presidente da Anatel, Juarez Quadros. Na ocasião, foram tratados temas de interesse do setor de telecomunicações, sob a coordenação da agência. Dentre os assuntos discutidos, esteve o combate ao mercado ilegal de celulares.

Segundo recente pesquisa do Ibope, o celular é o quarto produto mais pirateado no País. A **Abinee**, representando as indústrias de dispositivos móveis de telecomunicações, tem promovido ações para conscientização a respeito dos prejuízos decorrentes da utilização de aparelhos não

homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Exemplo disso é a campanha publicitária nacional “Celular Pirata Não”, realizada em 2016, com o objetivo de alertar a população potencial usuária sobre os riscos e malefícios do uso de celulares falsificados ou irregulares.

Somente os aparelhos homologados possuem o selo de certificação que dão ao consumidor a garantia de sua procedência. Composta de anúncios de rádio, televisão, mídia exterior e mídias sociais, a campanha foi um sucesso, alcançando 21 milhões de visualizações nas mídias sociais, com 97% de comentários positivos, 65 milhões de pessoas impactadas na tevê aberta e 212 mil acessos ao hot site.

Por esta razão, a **Abinee**, que desde o início apoiou o projeto SIGA – Sistema Integrado de Gestão de Aparelhos, criado pela Anatel para coibir o mercado ilegal de celulares, defende que as próximas etapas do projeto SIGA sejam realizadas, com a adoção de medidas efetivas por parte da Anatel e operadoras, no sentido de bloquear aparelhos piratas e aqueles objeto de roubos, o que irá inibir a comercialização e circulação de aparelhos ilegais.

Twitter **Abinee** ultrapassa
marca de 1.800 seguidores



Advantech

Solution Day - Indústria 4.0

ADVANTECH

Enabling an Intelligent Planet

A Advantech promoveu um evento sobre a indústria 4.0, no mês de maio, no Hotel Meliá Paulista, com o objetivo de compartilhar novos conhecimentos na área e apresentar tecnologias que já vem sendo aplicadas em algumas indústrias em conjunto com seus parceiros. Além disso, o evento buscou aumentar e fortalecer o networking entre todos os participantes e auxiliá-los com a visualização das soluções na prática. www.advantech.com.br

Altus

Família Nexto ganha dois novos membros



Criados para atender às demandas da indústria de pequeno e médio porte, a UCP NX3005 e o módulo misto NJ6005 chegam para complementar a já plural Série Nexto. Com fonte de alimentação integrada e suporte a desenvolvimento web de páginas, a UCP NX3005 tem o melhor custo benefício para aplicações prediais e de saneamento. Compacto, com seis entradas e quatro saídas de tensão ou corrente e alta velocidade de processamento - seis vezes mais rápido do que a média do mercado -, o módulo analógico misto NJ6005 é ideal para fabricantes de máquinas. www.altus.com.br

Astra

Tomadas e interruptores: Linha Ei



O Grupo Astra amplia sua recém-lançada linha de tomadas e interruptores - a Linha Ei - e lança três itens para montagem de campainha: interruptor pulsador, suporte 4x2 e placa 4x2, além do kit pronto para instalar. Os produtos são produzidos com materiais antichama e possuem aditivo anti-UV. Além disso, a montagem das placas é feita por encaixe, e a peça não possui parafusos aparentes. Os produtos estão disponíveis na cor branca e têm acabamento acetinado. www.astra-sa.com.br

ASUS

Zenbook 3 UX390UA



A ASUS traz para o Brasil o Zenbook 3 UX390UA, um ultrabook incrível com apenas 910 gramas e corpo ultra-fino (11,9mm) construído em liga de Alumínio Aeroespacial, tela IPS Full HD de 12.5" reforçada com vidro Gorilla Glass 4. Com 16 Gbytes de memória RAM de 2.133 MHz, o Zenbook 3 possui 512 GBytes em SSD PCI-e Gen3, bateria com recarga ultra rápida para até 9 horas de uso, 4 alto-falantes Harmann-Kardon, teclado ABNT-2 com retro-iluminação e processador Core i7-7500U de última geração. Disponível na Loja Oficial ASUS www.loja.asus.com.br e principais varejistas do País.

Ateei

Montagem de Placas Eletrônicas



A Ateei iniciou 2017 com foco total nas metas e objetivos traçados, prospectando novos parceiros de negócios além de atender com a máxima atenção e qualidade seus atuais parceiros. Seguindo forte na manufatura de eletrônicos, com produtos próprios como os anunciadores de alarme ME3011 e Antron II-s, a Ateei tornou-se, em 2016, referência em toda América Latina neste segmento, exportando sua linha de produtos para: México, Bolívia, Argentina, Peru, Chile, entre outros países. www.ateei.com.br

Building B-LUX

Tomada para Condulete



As tomadas para conduletes B-LUX estão disponíveis para 10 A e 20 A (1 e 2 tomadas) e tem garantia exclusiva de 15 anos. Devido à infinidade de marcas de conduletes disponíveis no mercado e a variação de furação de suas tampas, muitos instaladores se deparam com a incompatibilidade de encaixe. Esta tomada surgiu exatamente para solucionar este problema, sendo compatível com todas as marcas de tampas de conduletes, devido ao seu encaixe para tampa de três postos (três teclas). www.building.ind.br

Burndy

Tecnologia em ferramentas hidráulicas à bateria



A linha PATRIOT® é composta por ferramentas produzidas com alta qualidade, durabilidade e recente tecnologia de engenharia. Hidráulica e à bateria utilizada para compressão de conectores, terminais e luvas de emenda, e corte de cabos. Possui cabeçote giratório, uso em locais de difícil acesso, bateria Li-Ion ou Ni-MH, compressão por matrizes ou indentação. Diversos modelos e projetadas com design ergonômico para facilitar a utilização e evitar fadiga no operador. www.burndy.com/pt

CM Comandos

Contrato de Manutenção: No-Breaks e Estabilizadores Corporativos



No-Breaks e Estabilizadores possuem componentes eletrônicos e mecânicos que são responsáveis pela garantia de uma fonte ininterrupta de energia. Esses sistemas possuem vida útil, o que requer manutenções preventivas, pois, mesmo sem problemas aparentes, eles podem apresentar irregularidades ou desgastes, causando prejuízos inesperados. Os contratos de Manutenção da CM Comandos são as melhores opções para quem busca

confiabilidade e agilidade, fatores indispensáveis nas empresas de todos os portes. Atendimento nacional, 24 horas e sete dias na semana.

Saiba mais em www.cmcomandos.com.br.

COMM SOLUTIONS

AAS – Archpelago As a Service®

A Comm Solutions, por meio do serviço AAS, disponibiliza remotamente as funcionalidades da Plataforma de Comunicação Unificada Archpelago, a partir de data center próprio. Com isso, o cliente poderá se beneficiar do aumento da produtividade e da redução de custo através da automação por meio de URAs Ativas e Receptivas, DAC e Sistemas de discagens Preditivos e Preview. Poderá ainda aumentar o controle das equipes através de dashboards, relatórios e acesso direto a 100% das gravações realizadas. www.commodity.com.br



Companytec

Ampliando mercado

A Companytec participará da Transposul, maior feira de transporte e logística do sul do Brasil, no período de 27 a 29 de junho na Fiergs, em Porto Alegre/RS. Ampliando seus negócios, a Companytec apresentará uma solução exclusiva para empresas que trabalham com distribuição de combustíveis por meio de caminhões comboio equipados com bombas medidoras. A solução reduz as perdas e permite o gerenciamento eficiente de operações, como bloqueio e controle de acesso das bombas, identificação dos veículos e dispensa do produto. www.companytec.com.br



Digicon

40 anos com tecnologia inovadora

Em 2017, o Grupo Digicon celebra 40 anos, com uma trajetória marcada pela inovação. Atualmente, conta com 1,5 mil colaboradores e 22 filiais, com fábricas no Brasil e na Índia. Está consolidado pelo constante investimento em pesquisas e em avanços para oferecer melhores soluções para clientes e consumidores. Um dos grandes lançamentos é o dFlow, um bloqueio de acesso que permanece sempre aberto no conceito de passagem livre. www.digicon.com.br



Dutoplast

Canaletas de PVC

Algumas instalações elétricas requerem praticidade, fácil manuseio e manutenção e agilidade para a montagem. A Dutoplast tem a linha completa de canaletas de sobrepor para que a instalação aparente fique segura e discreta. Os produtos são acompanha-



dos de fita dupla face para fixação de alta aderência que não descolam. Todas as canaletas possuem um exclusivo sistema de fechamento da tampa, não permitindo, dessa forma, que ela se solte sem o uso de força mecânica. www.dutoplast.com.br

Eaton

Expansão do campus Porto Feliz

A Eaton expande seu campus de Porto Feliz, em São Paulo, para incorporar suas operações de produtos de Distribuição e Proteção de Energia Elétrica, atualmente localizadas em Jundiaí. Além da fabricação de religadores e montagem de bancos de capacitores, este campus passará a produzir a linha de comando e sinalização Blindex. Será também o Centro de Distribuição de vários produtos fabricados globalmente, como as linhas Moeller, Bussmann, Eletromec e Life Safety. Também abrigará o Centro de Excelência de Reparo e Manutenção de Disjuntores. www.eaton.com.br



Ericsson

Parceria com Cisco fortalecerá rede IP da Nextel no Brasil

A parceria entre a Ericsson e a Cisco garantiu seu primeiro acordo no Brasil, com as duas empresas trabalhando juntas para fornecer e instalar roteadores IP para a Nextel. Os principais componentes da oferta conjunta incluem uma combinação de hardware da Cisco e serviços e gerenciamento de projetos da Ericsson. A rede IP da Nextel no Brasil será reforçada para suportar o crescimento do tráfego e melhorar o desempenho na rede móvel. O negócio inclui roteadores Cisco (ASR 9010), fornecimento e instalação, gerenciamento de projetos em geral e suporte ao cliente. www.ericsson.com.br



Ezalpha PJ

Excelência em detecção de incêndio

Com mais de 35 anos de mercado, a Ezalphi PJ atua no segmento de detecção e alarme de incêndio, sistemas de detecção de gases, controle de acesso e automação predial. Todas as fábricas representadas são de alta qualidade e tecnologia, reconhecidas no mundo inteiro. Além de possuir uma equipe capacitada e treinada nas principais fábricas da Europa e dos Estados Unidos, a Ezalphi PJ é membro oficial da ABNT e da Abinee, endossando a qualidade de atendimento e apoio aos clientes. www.ezalphapj.com.br



GE

O poder dos dados

Máquinas inteligentes gerando dados em tempo real já são uma realidade para a GE. Em breve, o sistema elétrico brasileiro vai dar um passo em direção ao futuro digital: a GE e o ONS firmaram um contrato para o desenvolvimento e a implementação de sistema de monitoramento em tempo real baseado em medições fasoriais sincronizadas. No fim do dia, tudo vira ganho em produtividade e confiabilidade, ajudando a melhorar a tomada de decisão, minimizando o impacto de falhas com análise preditiva. www.geindustrial.com.br



Hercules Motores

Inversor de Frequência HD 300

A série HD de Inversores da Hercules Motores Elétricos traz alta tecnologia em um produto compacto, com entrada monofásica de 220 V, suportando potências de até 2100 W. Possui uma entrada USB para gravação e cópia dos parâmetros, possibilitando setup rápido para produtos em série e rampa quadrática para aplicações como ventilação e bombeamento. Design moderno e compacto que possibilita a utilização de painéis menores em sua aplicação. Módulo RS485 integrado que permite instalação em rede Modbus. Informações: www.herculesmotores.com.br



Huawei

Inauguração do Centro de Inovação em São Paulo

A Huawei inaugurou o seu mais novo Centro de Experiência em Inovação e Integração de Soluções para Clientes (CSIC), laboratório técnico de ponta que permite aos clientes experimentar e arquitetar soluções de tecnologias como Cloud, Big Data e IoT, e validar em tempo real o impacto da adoção de novas aplicações e serviços em suas linhas de negócio. A cerimônia contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, além de operadoras, clientes Enterprise, parceiros e imprensa. www.huawei.com/br



Hydra

Lançamento: Ducha Safira Link

De olho na economia de água, a marca lança a Ducha Safira Link, que vem preparada para se comunicar com um aplicativo, que deve ser baixado em smartphone ou tablets com sistemas de IOS ou Android, permitindo ao usuário o controle da temperatura, tempo de banho e quantidade de água gastos. Todo este comando pode ser feito por conexão bluetooth. O aplicativo ainda mostra um



valor referencial gasto em reais com a água (m³) e energia (KW/h), além de permitir a visualização dos dados em tempo real e o histórico dos últimos banhos. www.corona.com.br

IMS

Presente em 90% das distribuidoras de energia elétrica

A IMS Power Quality é uma empresa brasileira com mais de 35 anos de atuação no mercado nacional e internacional, entregando soluções em qualidade e eficiência de energia. Através de investimentos em pesquisa e desenvolvimento internos, utiliza tecnologias de ponta para suprir as necessidades específicas de seus clientes. A empresa está presente em 90% das distribuidoras de Energia Elétrica nacionais, provendo recursos de alto requisito técnico dentro de padrões e normas internacionais. A IMS investe em renovação constante, baseando-se em seus valores, profissionalismo e atendimento pleno às demandas do setor elétrico. www.ims.ind.br



Instronic

Capacitação profissional

O instituto Instronic dedica-se à capacitação profissional em várias tecnologias. Além da teoria da tecnologia, ensina técnicas de inspeção e gerenciamento de dados obtidos. Dentre a programação, destacam-se os cursos voltados às tecnologias preditivas, como Termovisão, Ultrassom e o Inspeção Ultravioleta. Participe do Webinar “Diferenciais e vantagens da tecnologia de análise Ultravioleta”, no dia 22 de agosto de 2017. Inscrições: instituto@instronic.com.br www.instronic.com.br



Intelbras

Conversor digital CD 636

Indústria de telecomunicação eletrônica 100% brasileira e desenvolvedora de equipamentos e soluções tecnológicas de segurança eletrônica, telecom e redes, a Intelbras apresenta seus lançamentos: o conversor digital CD 636 que visa a atender à demanda do sinal digital com qualidade de imagem e som; as câmeras VIP E3250 Z e VIP E5230, produtos completos da linha IP série 500 com foco para captação de imagem de grandes projetos com alta resolução; e a linha APC, que é composta por quatro produtos. www.intelbras.com.br



Itron

Patrocinadora do America Latina Telecom Award '17

Durante o Utility Telecom & Technology Council LA, em Salvador (BA), a Itron premiou a utility que mais se destacou pelo uso de tecnologia nas cidades onde opera. A vencedora foi a ELEKTRO com o Projeto para Monitoramento de Corrente das linhas de T&D. Na foto, André Moreira, Diretor Comercial e Suprimentos; Gustavo Orteni, Engenheiro de Medição e Perdas e Leonardo Marsaioli, Engenheiro de Telecom, recebem o prêmio do VP da Itron para LA, Emerson de Souza. www.itron.com.br



Lenovo

Lançamento AIO 510

A Lenovo traz ao mercado o AIO 510. Com design elegante na cor branca e tela Full HD sem bordas de 21 polegadas, a novidade dispensa o excesso de fios e acompanha teclado e mouse wireless. O AIO 510 traz ainda tecnologia Dolby Advanced Audio em alto falantes frontais estéreo, navegação de alto desempenho com a 6ª geração de processadores da Intel e tecnologia Wi-Fi AC, com acesso até 2,5 vezes mais rápido à internet. Saiba mais em www.lenovo.com.br.



Keysight

Líder Mundial em Medição Eletrônica

Como principal empresa de teste e medição eletrônica do mundo, a Keysight Technologies busca inovações tecnológicas constantes, oferecendo soluções customizáveis que podem envolver hardware, instrumentos modulares e software. Com sua herança de HP e Agilent, a Keysight vem transformando a experiência de medição, oferecendo soluções para os mais diversos segmentos de mercado há mais de 77 anos. www.keysight.com.br



Leucotron

ISION IP

O PABX ISION IP é uma plataforma de comunicação moderna e confiável, disponível em modelos diversificados para atender necessidades específicas de negócios de pequenas e médias empresas. Com dimensões compactas e reunindo o que há de mais avançado em tecnologia IP, oferece inúmeras facilidades por meio da adaptação de softwares aplicativos Leucotron. Possibilita ganhos em mobilidade e produtividade, com economia de recursos. Mesmo com quantidade pequena de ramais, conta com ferramentas que aprimoram a gestão e o atendimento telefônico. www.leucotron.com.br



Banco de Talentos Abinee

Encontre o profissional que você está procurando

Mais de 400 currículos cadastrados

Ferramenta gratuita e exclusiva para associadas

Acesso na Área Reservada do Site Abinee

www.abinee.org.br/talentos

Lorenzetti**Acqua Duo Ultra**

Pensando no bem-estar de toda a família brasileira, a Lorenzetti complementa a linha Acqua Ultra com a versão Acqua Duo, que conta com ducha e chuveiro em um único produto. Fundamentada no conceito de design funcional, ou seja, unindo sofisticação e praticidade no uso, o Acqua Duo possui acabamento sofisticado, composto por linhas quadradas em formato compacto, similar às duchas frias. O produto possui aquecimento elétrico e é compatível com aquecedores solares e outros sistemas de aquecimento. www.lorenzetti.com.br

**Metaltex****Novo site Metaltex**

A Metaltex, indústria 100% nacional com 59 anos de tradição em soluções para componentes eletrônicos e automação industrial, apresenta seu novo site. Com design mais moderno e responsivo, tem como principal objetivo facilitar o acesso do cliente aos conteúdos e possibilitar a solicitação de orçamentos e amostras de forma mais direta e simples. O site representa uma nova fase na comunicação da empresa. www.metaltex.com.br

**Morpho****Certificação para processos de impressão de documentos de segurança**

Líder no mercado global de soluções de identidade e segurança, a Morpho do Brasil, subsidiária da Safran Identity & Security, recebeu a certificação ISO 14298 da Intergraf para sua unidade de produção localizada em Taubaté (SP). A certificação atesta que a efetiva impressão dos documentos de identificação ocorre em conformidade com os padrões de segurança mais elevados, aplicáveis ao espaço físico e ao conjunto de processos antifraude utilizado.

**Nansen****KS 70Q – O Power Quality da Nansen**

Desenvolvido para atender às novas regras do Sistema de Faturamento para Clientes livres - Módulo 8 do Prodist -, o KS 70Q é capaz de medir todas as grandezas elétricas exigidas na nova regulação. Também indicado para faturamento, o medidor possui portas de comunicação local (ótica) e remota (RS485 e Ethernet 100 Mb), saída de pulsos de 4 mA a 20 mA proporcional à potência, fonte auxiliar, memória de massa de 35 dias para todas as grandezas elétricas e memória de registro de 60 variações rápidas de tensão. www.nansen.com.br

**Positivo****Chromebook vai movimentar o mercado educacional**

A Positivo anuncia o lançamento do Chromebook Positivo CH1190, solução perfeita para a sala de aula. O modelo é rápido - leva menos de dez segundos para ligar -, e seu uso é intuitivo, o que facilita o andamento das aulas. O notebook conta com o sistema operacional Google Chrome OS, grande sucesso nos Estados Unidos, com alcance de 51,3% do mercado educacional K-12 (crianças até 12 anos) em 2015, segundo o relatório divulgado pela Futuresource Consulting. Informações em www.positivoinformatica.com.br/imprensa.

**Roxtec****Protegendo pessoas e ativos**

A Roxtec é líder mundial em vedações de entradas de Cabos e Tubos com o Multidiâmetrotm. Esta solução exclusiva oferece adaptabilidade com módulos ajustáveis para diversos diâmetros, atendendo assim às aplicações da indústria. Garante proteção contra água, fogo, gás, pestes, interferência eletromagnética e descargas atmosféricas. O Multidiâmetro fornece confiabilidade operacional com mínimo tempo de parada e redução no custo de manutenção. www.roxtec.com

**SMART Modular Technologies****Novas memórias para smartphones no Brasil**

A SMART continua ampliando sua linha de circuitos integrados de memória e passa a oferecer eMMC e LPDRAM em novas densidades, para atender ao mercado de smartphones. Um CI com capacidade de 32 GB de NAND Flash tipo eMMC e 2 CIs de RAM com capacidades de 2 GB e 3 GB de RAM tipo LPDDR3. Fabricadas no Brasil, as novas memórias da SMART são fruto de inovadores processos de manufatura e da mais avançada tecnologia em encapsulamento de semicondutores. www.smartm.com

**Sony Mobile****Xperia XZ Premium leva título de melhor smartphone na MWC 2017**

O Xperia XZ Premium nem chegou ao mercado e a divisão de smartphones da Sony já comemora o prêmio de melhor produto apresentado na MWC 2017, principal feira mobile do mundo. O reconhecimento ocorreu pelo anúncio do Xperia XZ Premium, produto topo de linha da marca, que congrega inovações como a câmera Motion Eye™, proporcionando uma qualidade excelente para fotografias. Primeiro display 4K HDR de 5.5" e captura de vídeo em super slow motion, possibilita uma gravação 32 vezes mais lenta que qualquer outro smartphone. www.sonymobile.com/br



Soprano

Lançamento de mix de produtos para o setor elétrico

A Soprano Materiais Elétricos faz sua estreia no mercado da iluminação. A aposta da fabricante está nas lâmpadas LED, inéditas no portfólio da empresa, que foram apresentadas durante a FEICON em São Paulo. As lâmpadas LED estão disponíveis nos modelos bulbo A55 e A60 e também no tubular 600 mm e 1200 mm, com tensão bivolt e temperatura de cor 3.000 K e 6.500 K. Certificadas de acordo com a portaria 389/2014 e com três anos de garantia, as lâmpadas LED chegam às lojas de todo o Brasil a partir de julho. www.soprano.com.br



Tasco

Luminária Compacta LED

Fabricada em poliamida com fibra de vidro e aditivo VO na cor preta, a Luminária Compacta LED é protegida por um policarbonato cristal VO especial, que evita alteração na transparência do produto. Possui três opções de suportes, sendo um fixo com possibilidade de rotação; suporte com "saque rápido", propiciando a retirada da luminária sem necessidade de ferramentas e suporte com possibilidade de rotação e "saque" rápido da luminária. Potência: 8 W (LED) ou 15 W (lâmpada compacta), tensão de 127 V, 230 V ou 100 VCA a 240 VCA (full range). www.tasco.com.br



Tecumseh

Masterflux

Compressores alimentados por bateria ou painéis fotovoltaicos. A linha de produtos Masterflux, representada pelos compressores Sierra, Cascade e Eclipse, é ideal para aplicações remotas em transportes de massa, embarcações, bebedouros, ar-condicionado de máquinas agrícolas, aplicações médicas e equipamentos de telecom. www.tecumseh.com.br



Tramontina

A elegância da linha Giz

Praticidade e design. Esse é o apelo da linha de interruptores Giz, da Tramontina. Seguindo o conceito da modularidade (suporte + placa), a linha possui desenho contemporâneo, acabamento em alto brilho e nove cores (azul jeans, branco, café, fendi, grafite, pérola, púrpura, rosa e verde ardósia). Sem parafusos aparentes, conta com sistema de encaixe frontal dos módulos, o que minimiza o tempo de instalação. Giz está disponível nos formatos 4x2 (3 postos) e 4x4 (6 postos), em diferentes configurações de interruptores e tomadas. www.tramontina.com.br



WEG

Nova soft-starter SSW900

Unindo praticidade e inovação, a nova linha de soft-starters, SSW900, é a escolha certa para o controle total da partida, parada e proteção de motores. Desenvolvida para uso industrial e profissional, permite fácil acesso às informações da aplicação e ajustes de configurações de forma simples e rápida. Por meio de uma estrutura de menus, a nova interface apresenta uma inédita experiência de interatividade com o usuário, permitindo ajustes e configurações com ajuda online sobre parâmetros na própria interação homem-máquina (IHM). www.weg.net



Weidmüller

Klippon Connect – Linha A

A nova linha de conectores para trilho DIN foi desenvolvida para aplicações em indústrias de maquinário, energia, processos e transporte. A linha A representa um avanço no tempo de montagem e manutenção devido ao método de conexão Push-in, com novas soluções para distribuição de energia por derivações de conectores grandes para pequenos, como também conectores para distribuição de sinais e alimentação de sensores, visando à organização e à otimização de cabeamentos no painel. www.weidmueller.com.br



HP LaserJet Ultra

3 Toners Originais HP.

6.900 páginas para imprimir.*

1 Ultra oportunidade.



Multifuncional HP LaserJet Ultra M134a



Ultravolume

Imprima até 6.900 páginas com os 3 toners inclusos.*



Até 60% de economia¹

A qualidade HP que você conhece e confia, com baixo custo por página.



Impressão sem fio²

Imprima facilmente de seu smartphone ou tablet.



keep reinventing

A "Ultra oportunidade" refere-se ao pacote promocional que inclui: 1 Toner Original HP instalado na Impressora ou Multifuncional, mais 2 Toners Originais HP embalados. *Até 6.900 páginas com 3 toners HP de alta precisão inclusos - com base em volumes médios de cerca de 280 páginas mensais e rendimentos declarados da ISO/IEC 19752. Impressão em alto volume; rendimento declarado com base na ISO/IEC 19798 e impressão contínua. Rendimento e resultados reais podem variar consideravelmente com base em conteúdo, imagens impressas e outros fatores. Saiba mais em: hp.com/go/learnaboutsupplies. 1. Custos de impressão até 60% menores: comparação de custo por página (CPP) entre a HP LaserJet Ultra, impressoras HP anteriores e MFPs, e baseada em especificações divulgadas pelos fabricantes de toners de capacidade mais elevada e consumíveis de longa vida útil. CPP baseado no preço estimado de mercado de toner e no rendimento por página. Rendimento ISO com base na impressão contínua em modo padrão. Para mais informações, consulte: hp.com/go/learnaboutsupplies. 2. Impressão sem fio: AirPrint™ é compatível com iPhones, iPads e iPods que usam iOS v4.2 e superior. Impressão integrada ao SO Android™ compatível em dispositivos Android usando OS v4.4 e superior e pode requerer a instalação do plug-in de serviço de impressoras HP da loja Google™ Play. Saiba mais em: hp.com/go/mobileprinting. Apple, AirPrint, iPad e iPhone são marcas comerciais ou marcas registradas da Apple, Inc. nos EUA e em outros países. Para obter mais informações, acesse: www.hp.com.br/laserjetultra. © Copyright 2016 HP Development Company, L.P. Imagens ilustrativas. As informações técnicas aqui contidas estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As únicas garantias para produtos e serviços da HP são as estabelecidas nas declarações de garantia expressa que acompanham tais produtos e serviços. Nada nesse material deve ser interpretado como constituição de garantia adicional. A HP não será responsável por erros técnicos, erros editoriais ou omissões que possam ter ocorrido involuntariamente neste impresso. Impresso no Brasil - NOVEMBRO 2016



29ª FEIRA INTERNACIONAL
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA, ELETRÔNICA,
ENERGIA E AUTOMAÇÃO.

ENERGIA PARA GERAR RESULTADOS

25 A 28
JULHO
2017

TERÇA A SEXTA, DAS 13h00 ÀS 20h00

NOVO LOCAL SÃO PAULO
EXPO



AUTOMAÇÃO



ELETRÔNICA



EQUIPAMENTOS
INDUSTRIAIS



GTDC

ILHAS TEMÁTICAS

Mais de 80 horas de conteúdo gratuito!



**INOVAÇÃO E
NEGÓCIOS TECNOLÓGICOS**



**AUTOMAÇÃO
E MANUFATURA INTELIGENTE**



GTDC
GERAÇÃO, TRANSMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO
E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA



**TECNOLOGIA
E SUSTENTABILIDADE**

**Acesse o site e imprima sua
credencial antecipada.**

WWW.**FIEE**.COM.BR

facebook.com/FEIRAFIEE

Apoio



Organização e Promoção

